

# **Evangelho de Marta**

**Registado por Anna Zubkova.  
Editado por Vladimir Antonov.**

**Traduzido ao português  
por Miguel Ledro Henriques**

**Este Evangelho é narrado por Marta, uma daquelas discípulas de Jesus Cristo que atingiram a Divindade.**

# Conteúdo

<b>Capítulo 1. O Primeiro Encontro com Jesus .....</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo 2. Cuidar do “Terreno” e Esforçar-se pelo Divino .....</b>	<b>17</b>
<b>Capítulo 3. Curando Almas e Corpos.....</b>	<b>29</b>
<b>Capítulo 4. A Ressurreição de Lázaro.....</b>	<b>43</b>
<b>Capítulo 5. Sobre o Trabalho Espiritual e o Silêncio Interior .....</b>	<b>52</b>
<b>Capítulo 6. Viajando com Jesus pela primeira vez ..</b>	<b>66</b>
<b>Capítulo 7. Um deve cultivar Amor e Pureza em si próprio! .....</b>	<b>75</b>
<b>Capítulo 8. As Lições de André .....</b>	<b>90</b>
<b>Capítulo 9. A Crucificação e Ressurreição de Jesus .....</b>	<b>101</b>
<b>Capítulo 10. Palavras de despedida de Marta .....</b>	<b>113</b>

*Jesus: “Oh, como gostaria de poder ensinar cada pessoa a cognizar o Pai Celestial com o coração amoroso aberto!”*

## **Capítulo 1.**

# **O Primeiro Encontro com Jesus**

Durante cerca de dois mil anos, eu, Marta, sonhei com contar às pessoas sobre aquilo de que fui testemunha quando Jesus esteve encarnado na Terra. Eu não tive tempo para escrever o meu Evangelho durante a minha vida no corpo. Mas agora – tenho oportunidade para isto.

... A primeira vez que vi Jesus foi quando a minha irmã Maria estava prestes a ser apedrejada devido à acusação de adultério contra ela, e Ele protegeu-a.

Naquela altura, eu via Jesus apenas como um homem: um pouco estranho, não como o resto das pessoas, e – sábio.

A totalidade da Sua Majestuosidade só gradualmente se abriu perante mim naquele então.

... A família, na qual eu tinha nascido e crescido, era pia. Os nossos pais educaram-nos estritamente nas regras e rituais que eram adoptados na Judeia naquele tempo.

Havia três crianças na nossa família: o meu irmão mais velho Lázaro, eu, e a minha irmã mais nova Maria.

Todos os Judeus naquele tempo estavam seguros de que nós éramos “o povo escolhido de Deus” e que cedo o Messias aparecerá para nós – o Grande Salvador, o Rei enviado das alturas. Ele virá apenas a nós: aos filhos e filhas de Israel. Ele *libertar-nos-á!* Ele será – o Rei espiritualmente sábio! E todos os que “correctamente” acreditam, realizam rituais perfeitamente, e cumprem a lei Judia registada nas antigas escrituras, serão felizes.

... Mas, de facto, na realidade, tudo aconteceu exactamente ao contrário: o Messias tinha vindo, mas apenas uns poucos O reconheceram...

Os Ensinamentos de Jesus Cristo confundiram e assustaram os sacerdotes! Os milagres, realizados por Deus através d'Ele, eram frequentemente chamados de engodos por aqueles. Costumava acontecer que eles diziam nas sinagogas que era como se Ele especialmente ordenasse a pessoas saudáveis que se fizessem passar por doentes – para que mais tarde, em frente das multidões, pudessem demonstrar a cura... E portanto não havia milagres, nos quais os cegos viam, e os paralisados se levantavam e andavam...

Ou então diziam que Ele curava “através das forças do mal”...

E Ele “viola o cumprimento do Sabath” – especificamente para perverter as pessoas!

Muitos rumores diferentes sobre Jesus voavam por ali.

E muitos queriam vê-Lo e ouvi-Lo apenas por curiosidade. E outros ainda desejavam apenas ser curados das suas doenças...

Mas havia também aqueles que ouviram nos discursos de Jesus a Mensagem de Deus – para to-

das a gente e para si pessoalmente! Eles aceitaram o que Ele ensinava! E eles aprenderam d'Ele.

... Por esta altura, da qual falamos, os nossos pais estavam mortos há muito. Lázaro era o chefe da família, e levava a quinta. E Maria... – ela era então tão jovem e frívola!...

Ela apaixonou-se por um homem casado... E, não importando quanto a amaldiçoássemos, não importando quanto a repreendêssemos, não importando quanto o proibíssemos, ela encontrava-se secretamente com aquela pessoa.

\* \* \*

Naquele dia, eu estava assoberbada de preocupação: Maria não tinha vindo a casa toda a noite, o dia já tinha chegado, mas ela ainda não tinha regressado!

E agora, lá fora, a alguma distância da nossa casa, uma multidão reunira-se e gritos zangados começaram a ouvir-se...

Incapaz de aguentar o alarme, corri para fora da casa, vi o que estava a acontecer – e comecei a chamar o meu irmão:

— Lázaro, vem aqui depressa, olha: a nossa irmã está ali! Todas estas pessoas se reuniram à volta de Maria! Elas parecem querer apedrejá-la e condená-la como meretriz! Eles estão a puxar o seu cabelo e as suas roupas!...

Oh, faz alguma coisa! Vamos lá depressa! Pára-os! Sim, ela é prolixa e pecaminosa, mas isto é demasiado! Eles matá-la-ão agora! Vem depressa!

**Olha! Ali, ao lado dela, apareceu um homem... Ele parou a multidão – e as pessoas dispersam... E Maria – chora a seus pés...”**

**... Aquela foi a primeira vez que vi Jesus. Tudo acontecia muito longe, e eu não podia ouvir as Suas palavras. Mas a multidão, excitada pela raiva, acalmou abruptamente – tal como se uma tempestade tivesse parado repentinamente por alguns momentos no mar.**

**Jesus escudou Maria com o Seu corpo e começou a falar.**

**Jesus vestia vestes leves simples, todos os Seus movimentos eram macios e suaves. Um cabelo pouco encaracolado chegando pouco abaixo dos ombros, brilhava de alguma forma especial ao sol, a Sua aparência irradiava uma paz gentil. Isto foi sentido por mim já naquele momento, logo, à primeira vista, ainda que eu certamente não tivesse compreendido a causa do Seu impacto naquelas almas que estavam por perto.**

**... Ele ajudou Maria a erguer-se do chão.**

**A multidão dispersou.**

**Jesus amparava gentilmente a chorosa Maria pelos ombros, e os Seus discípulos vinham na nossa direcção.**

**Lázaro e eu apressámo-nos ao seu encontro.**

**Lázaro disse:**

**— Obrigado! Tu salvas-te a nossa irmã! Vem a nossa casa! Tu serás – um convidado desejado! E serás sempre querido aos nossos corações! Entra!**

**— Eu não estou sozinho: estas pessoas são meus amigos, eles estão Comigo!**

**— Nós estaremos contentes com receber-vos a todos! Que as portas da nossa casa estejam sempre**

abertas para vocês! Anda depressa, ou aqueles aborrecedores voltarão!

— Eles não voltarão: eles pensaram sobre muitas coisas!...

Agora eles notaram pecados em si próprios! E agora eles terão tempo para eliminar os vícios neles mesmos, em lugar de se lançarem em raiva por denunciar os pecados dos outros, enquanto se consideram a si próprios justos!

... Jesus, que cuidadosamente suportava Maria, que mal se conseguia sustentar nos seus pés após o que tinha passado, entrou depois de Lázaro na casa. Eles foram seguidos pelos Seus discípulos.

Eu segui-os também, ainda cheia de emoções pelo que tinha acontecido.

Lázaro perguntou:

— Qual é o teu nome, meu repetido convidado?

— Jesus.

— Então és Tu o Mestre, a Quem o povo recorre em rebanhos para ouvir?

— Não entenderás quem sou Eu de uma vez só... Mas, se quiseres, contar-te-ei um pouco agora mesmo...

... Lázaro levou os convidados para a sala e eu levei algumas guloseimas.

Jesus começou uma conversa sobre a purificação da alma.

Maria estava sentada no chão, dobrada a Seus pés e cobrindo com as mãos a sua face molhada de lágrimas.

Lágrimas de Maria caíram nos pés de Jesus. Ela secou-os com o seu belo e espesso cabelo...

Jesus tocou a cabeça de Maria com uma carícia e afagou gentilmente. E então Ele continuou a falar, dirigindo-se a todos, sobre o verdadeiro arrependimento e a purificação da alma.

Essas lágrimas de arrependimento são significativas! São mais caras do que o melhor incenso e os óleos de fragâncias!

Não as lágrimas em si mesmas, claro, mas o arrependimento – pois é necessário ser exposto perante Deus e libertado dos vícios da alma!

É precisamente a purificação da alma que é necessária – para aprender a ver, ouvir e entender Deus!

Isto é aquilo sobre o qual João ensinou às pessoas.

Ouviste tu, Lázaro, os sermões do Profeta João, a Quem as pessoas chamaram “Baptista”?

— Não... Não ouvi.

— João disse que *o tempo se aproxima!* E – aquele que não purificou a alma, não consegue reconhecer o Messias e aceitá-Lo! E – a Graça de Deus não tocará todos aqueles que estão endurecidos em vícios e pecados, aquelas almas que se consideram a si próprias apenas justas e portanto evitam purificar-se dos vícios. Eles permanecerão surdos à Verdade! Os seus olhos espirituais serão cegos, e eles não verão a *Luz!*

O Messias virá e escolherá apenas aqueles que prepararam os seus próprios veículos de almas: aqueles que derramaram a sujidade para fora de si mesmos e lavaram a alma através das águas puras do arrependimento! E então, nessas almas, *Aquele Que baptiza com o Fogo* acenderá a *Chama do Amor Divino!*

João disse que Ele prepara as pessoas para a recepção da *Luz Divina* – através da aspiração a Deus nos corações e em pensamento, e também através da purificação através do arrependimento. Pois nem mesmo o Messias salvará aquela alma que não se apressa pessoalmente a salvar-se da severidade dos vícios!

Se, para alguém, a riqueza do mundo material é mais importante do que as jóias da vida espiritual – até Deus, Quem veio a Terra no corpo, lhe parecerá apenas um homem estranho ou até pior – um tentador levando as pessoas para longe dos dogmas da fé dos seus antepassados!

O Messias-Salvador só pode mostrar às pessoas o Caminho para a salvação e manifestar-Se a Si Próprio como um exemplo de Pureza e Luz. Ademais – Ele falará de como alcançar a vida em Harmonia e União com o Pai Celestial.

O Messias-Salvador oferece a Sua Ajuda apenas àquelas almas que podem e querem aproximar-se de Deus pela sua própria qualidade. Ele não salvará mais ninguém dos seus próprios destinos, criados por si mesmos!

— Então Tu és o Salvador? – perguntou Lázaro atordoado.

— Tu assim o disseste... Não te apresses, ouve-Me! E para as obras, que são feitas através de Mim, olha! Tu entenderás por ti mesmo, quando quiseres, quem sou Eu...

— Mas que posso eu fazer para purificar a alma hoje? Por favor, diz-me!

— Perdoa a tua irmã Maria! Pois ela já não é mais culpada! Ela entendeu o que era mau nos seus pen-

samentos e acções e arrependeu-se – e apressou-se para a vida limpa!

O seu arrependimento é sincero! E portanto – Deus perdoa-a!

... Jesus olhou para mim de uma maneira especial, como se Ele visse quanto ressentimento e descontentamento com Maria tinha acumulado em mim por longo tempo. Ele disse:

— Tu também, Marta, perdoa-a!

Ela, de facto, quis e procurou amor! Portanto, negligenciou a moralidade que fora instituída aqui, e causou-te tanta ansiedade.

Perdoa-a – e não te recordes da Maria que, na tua opinião, era pecadora! Libertando a alma da sujidade da condenação dessa forma, os dois aproximar-se-ão da vossa própria purificação!

... Lázaro replicou:

— Mas ela desgraçou a nossa família! Todas as pessoas à volta conhecem já os seus pecados! Ela é merecedora de castigo, não de perdão!

— Que sabes tu sobre *vergonha*, Lázaro? Esta é, antes de nada, apenas uma condenação por parte das pessoas! Ou é a vergonha da assim chamada auto-flagelação perante a tua própria consciência: quando te envergonhas de ti mesmo.

Mas tal condenação pode ser falsa!

Também Eu estou destinado ao julgamento e “vergonha”... E mais tarde – pelo mesmo – à glorificação nos séculos vindouros. E então, esta “vergonha” será lembrada – como a grande “Glória de Jesus Cristo”...

É muito melhor que condenar os outros – que te limpes a ti mesmo e te transformes a ti próprio como alma!

**É necessário cultivar amor em ti próprio! Primeiro nasce e começa a crescer – como uma flor delicada – no coração espiritual do homem. E depois – pode ser expandido mais e mais!**

**Deus vê o exterior de toda a gente, mas também conhece tudo aquilo que alma tem dentro! O que está escondido dos olhos do homem – está sempre aberto para Deus!**

**... Jesus continuou, dirigindo-se a todos os discípulos:**

**— Há grande poder no amor-perdão! Entendam, amigos, quão importante isto é!**

**O perdão é medicina para a alma!**

**Aquele que concede perdão – será ajudado ainda mais do que aquele que recebe o perdão!**

**A capacidade para perdoar poderia mudar muito nas vidas das pessoas!**

**A capacidade para perdoar é uma parte importante da capacidade para amar!**

**Não recordando o mal sobre o homem arrependido, não o mantemos a ele ou ela no seu passado através dos nossos próprios pensamentos “pesados” sobre eles! Então – nós revelamos àquele a oportunidade para se apressar em direcção ao futuro limpo! Pois nós ajudamos aquele a acreditar em si próprio ou si própria e a tornar o seu próprio futuro belo!**

**Mas não é suficiente para uma pessoa dizer “eu perdoo-te” apenas em palavras e, depois, em cada caso, lembrar os seus pecados passados com uma reprovação...**

**Não recordes o mal – é fácil fazer isto apenas em palavras! Mas, na realidade, é necessário que a alma trabalhe em si própria.**

**É necessário expulsar toda a memória de ressentimento, todos os resquícios da vossa raiva! Mesmo que haja razão suficiente para estes estados – tudo isso deve ser deixado para trás!**

**Tirando as nossas pesadas memórias, reprovações mentais, o desejo de responder ao ofensor e condená-lo a ele ou ela – por este meio limpamos os nossos próprios futuros, isto é, os nossos destinos.**

**Nós também ajudamos aqueles a quem nós perdoamos, revelando aos arrependidos a liberdade de se tornarem melhores, de ultrapassar, de superar, erros, de remover o fardo do sentimento da própria culpa.**

**E deixa que os perdoados escolham por si próprios: pecar ou não pecar mais!**

**Sim, é necessário explicar às pessoas: o que é puro e o que é pecado! Sim, toda a gente deve ser ajudada a abrir os seus olhos aos vícios: para que o homem, tendo entendido e tendo-se arrependido, possa transformar-se a si próprio e não pecar mais.**

**É também importante não olhar para a pessoa pecadora com condescendência, mas antes encher os vossos pensamentos e palavras para ele ou ela com amor e carinho: pois nós queremos ajudar essa pessoa!**

**Sim, um deve ser capaz de ver o mal, mas não deve odiar as pessoas de mal!**

**... Eu estava espantada ao ouvir Jesus falar.**

**E então Ele voltou-se novamente para mim e Lázaro:**

**— Marta, Lázaro! Tentem perdoar a Maria – completamente, totalmente: de forma a que não reste sequer uma sombra de condenação!**

**Não é fácil para uma alma viver sob uma salva de acusações!**

**Tu querias realmente proteger Maria das pedras que aquelas pessoas iam atirar-lhe... Mas acusações e sentenças — elas são pedras invisíveis que são atiradas à alma!**

**A capacidade de perdoar é um poder curativo e, aplicando-o com sabedoria, vocês podem providenciar grande ajuda a vocês e aos outros.**

**Encontrem esta habilidade! E depois tanto a vossa vida como a vida à vossa volta — serão mais brilhantes e limpas!**

**\* \* \***

**Jesus e os Seus discípulos passaram a noite na nossa casa.**

**E no dia seguinte, pela manhã cedo, Maria virou-se para Lázaro e para mim com um pedido:**

**— Eu devo ir com Jesus! Ele — permitiu isto! E peço-vos que entendam e me libertem! Eu irei de qualquer forma, mesmo que me proibam! Mas peço-vos: deixem-me ir em paz!**

**N´Ele — há a Verdade, n´Ele — Deus desceu à Terra e fala às pessoas!**

**Ele não permite que todos vão com Ele. Mas a mim — Ele permitiu! Eu peço-vos: deixem-me ir!**

**... Eu disse em resposta:**

**— Porque é que Ele precisa de uma donzela entre discípulos masculinos? E tantas coisas más disseram sobre Ele! Agora dirão que uma meretriz caminha com Ele para Lhe agradar...**

— Ele não se importa com tais intrigas! Sim, as pessoas frequentemente pensam e falam mal sobre os outros... Ele chama-lhe pecado perante Deus!

E eu própria também não fui melhor até agora...

Mas agora, tenho oportunidade de viver pura e brilhantemente!

Eu costumava pensar que podia amar... Mas aquilo não era o amor verdadeiro! Na realidade, eu queria amor *para mim própria*, eu queria ser a amada! Eu – *para mim própria* – procurava a atenção e veneração dos homens! Eu queria, *para mim própria*, o carinho e admiração da minha beleza!

Mas Jesus... Ele salvou-me, uma extraviada,... do mal em mim!

Eles queriam atirar-me pedras, mas Ele Próprio me protegeu, dizendo:

— Vocês julgam-na, não sabendo nada sobre ela! Vocês julgam, não sabendo o que é verdadeiramente pecado, e o que é amor!

Que aquele, que pensa que ele ou ela não tem vícios e vive sem pecados – que este atire a primeira pedra por malícia!

E a multidão acalmou. E Ele continuou:

— Não julguem – e não serão julgados! Perdoem os outros – e Deus perdoar-vos-á a vocês!

Então Ele tocou o meu cabelo gentilmente...

Ele disse: “Minha pura Alvorada! Não peques mais, pensando que és uma pecadora!”

Ele Próprio irradia tal Luz, tal Paz!

Ele Próprio é Amor incomensurável!

... Eu objectei à minha irmã:

— Maria, tu meramente te apaixonaste outra vez! Ele ergueu-se por ti perante as pessoas – e tu já te apaixonaste outra vez!

— Não é isso! Tudo aquilo ao que no passado eu chamei amor, não conta! Antes, eu não conhecia o verdadeiro amor! Isto não é fácil de transmitir em palavras...

— E quem serás tu para Ele?

— Uma discípula... E eu aprenderei a *verdadeira vida!*

... Neste momento, Jesus entrou na sala, veio até nós, amparou Maria e voltou-se para nós:

— Suplico-vos: deixem-na vir Comigo! O seu destino está a ser decidido agora!

— Mas que dirão as pessoas quando houver uma mulher entre os Teus discípulos, uma entre homens?

— Não temas, Marta! Séculos passarão – e as pessoas dirão que entre os Meus dignos discípulos havia também uma mulher chamada Maria!

\* \* \*

Maria foi com Jesus. O meu irmão Lázaro e eu deixámo-la ir, ainda que relutantemente. Desde então, ela e Jesus quase nunca se separaram. Ela tornou-se a Sua mais chegada companhia e discípula.

E eu... Por muito tempo, eu estive longe do treino directo. Mas mais tarde, chegou para mim a altura de aprender as Profundas Verdades directamente. Para isto, eu iria precisar, enquanto amadurecia, de compreender muitas coisas e de me livrar de muitas imperfeições da alma...

## **Capítulo 2.**

# **Cuidar do “Terreno” e Esforçar-se pelo Divino**

A nossa grande casa parecia ter ficado vazia sem Maria! Verifiquei que nunca antes me tinha apercebido da importância da sua presença: a sua vida de alegria e sorrisos gentis!

Eu estava habituada a tomar conta dela desde a minha infância. Mas também, sendo a mais velha, considerava ser meu dever constantemente ensinar, edificar e corrigi-la, acreditando que ela nos criava apenas problemas e ansiedade! E agora – compreendi o quanto ela significava para mim...

...Também me lembrava de Jesus frequentemente...!

Com perplexidade e interesse crescentes, eu ouvia outras pessoas falar sobre ele quando ia ao mercado para alguma coisa. Ouvi pessoas dizer que Ele tinha curado um homem cego, e também que Ele tinha curado uma criança que não tinha esperança alguma de ser salva. Ou – que Ele alimentara toda uma multidão quando Ele tinha apenas sete pães ao Seu dispor. Ele partira-os – e a comida fora suficiente para todos... Alguém disse que vira isto pessoalmente, enquanto outros objectavam dizendo que não eram mais que fantasias...

Eu queria acreditar na autenticidade destas histórias, mas tinha medo de cometer erros também! Na nossa sinagoga eles não nos diziam que o Messias viera – e que toda a gente devia seguir o que Ele ensinava! Geralmente, havia apenas silêncio sobre Ele,

como se não existisse de todo! E se alguém fazia perguntas sobre Ele, eles não respondiam.

Agora eu estava ansiosa pelo regresso de Jesus. Ao ir embora, Ele disse que Ele – junto com Maria e os outros discípulos – viriam certamente a nossa casa outra vez.

\* \* \*

Quão grande foi a minha alegria quando eles vieram outra vez!

Mas esta alegria foi rapidamente eclipsada em mim por um ressentimento inesperado...

Desta vez, estavam com Jesus não apenas os Seus discípulos mais próximos, mas também mais umas quantas pessoas que eu não tinha visto antes.

Eu comecei a preparar a refeição para todos. E Maria permaneceu com Jesus e ouviu as Suas palavras...

Eu estava com pressa para alimentar os convidados – isto dava muito trabalho. E fui chamar Maria para me ajudar. Mas Jesus respondeu que Maria tinha escolhido bem – e estava certa nisto...

Eu regresssei à cozinha, “fervendo” com indignação...

Mas então Filipe, um dos discípulos mais próximos de Jesus, entrou.

— Deixa-me ajudar-te hoje, Marta!

... Eu fiquei muito surpreendida:

— Tu? Tu farás o trabalho de uma mulher?

— Porque é que é apenas para mulheres? Nós estamos na estrada todos os dias e fazemos tudo nós próprios: preparamos comida, lavamos a loiça, lavamos a roupa...

**Não fiques tão zangada com Maria! Prontamente entenderás tudo sobre Jesus e a tua irmã! Por agora – simplesmente acredita que é melhor fazer o que Jesus aconselha em cada situação específica. E isto em tudo: tanto no grande, como no pequeno!**

**Mas eu não entendo porque é que haveria de cozinhar sozinha, enquanto Maria se senta a Seus pés, sem sequer mexer uma mão ou olhar para outro lado! E quanto a todo este trabalho que precisa de ser feito? Ela nem se importa!**

**— Deverias tentar acalmar-te! Agora, juntos, nós rapidamente lidaremos com tudo o que é necessário! Tudo ficará bem! Esta refeição será ótima! E tudo o que é necessário ouvir de Jesus – Ele dir-nó-lo-á! Não perderemos nada do que é necessário e útil para nós sabermos!**

**... Eu gostei imediatamente de Filipe. Este homem jovem, de cabelo encaracolado, com um olhar claro e brilhante – era tão agradável que a minha raiva rapidamente cedeu! E Filipe tinha muita destreza no trabalho na cozinha!**

**Cedo fomos capazes de levar os pratos com refeições prontas aos convidados. Todos começaram a comer.**

**E depois de comer, quando todos estavam sentados confortavelmente, Jesus começou uma conversa:**

**— Amigos, todos nós agradecemos a Deus pela comida que nos foi dada! Mas eu penso que também é importante agradecer àqueles que a levantaram e àqueles que a prepararam para nós. Está abençoada com o trabalho de boas mãos! Vocês, Marta e Filipe, encheram estas delícias com o vosso cuidado!**

... Eu fiquei embaraçada com este louvor de Jesus, e cobri a minha face envergonhada com um avental... E de repente apercebi-me de que, se não fosse por Filipe, eu teria continuado a sentir-me insultada por Maria e até por Jesus... E teria cozinhado a comida em estado de raiva... E, na realidade, apenas Filipe era digno de louvor! Não há mérito meu aqui...

E Jesus, entretanto, continuou dizendo:

— Deus deve ser muito necessário a uma pessoa: mais importante que a gente próxima, do que todas as coisas “terrenas”!

Mas a aspiração a Deus não vem de imediato, para a maior parte das pessoas. E vocês não devem exigir isto daqueles que não estão ainda prontos para este estado.

É muito fácil apenas dizer: “Eu acredito! Eu venero Deus!” E de facto muitas pessoas fazem apenas isto: esperando que, fazendo-o, todos os que as rodeiam reparem quão “virtuoso eu sou”, quão cuidadosamente “eu sigo as regras”, como “eu crio orações”...

Quantas pessoas são capazes de deitar fora todas estas inúteis “coisas externas” – e seguir-Me? Não, não muitas...

Ainda que, claro, na devia altura – para cada alma devidamente desenvolvida – ocorre uma etapa semelhante, quando através de todas as forças, pensamentos e desejos, uma pessoa se apressa apenas para Deus e mais nada o ou a atrai!

Deus revela-Se a Si Próprio apenas a quem O procura verdadeiramente: àquele que quer adquirir o Conhecimento d’Ele e o Seu Amor! E quem – ele próprio – também ama!

**Deus não mostra a Sua Presença às pessoas indiferentes! A aspiração e Ele deve tornar-se sincera e constante!**

**Deus deve ser necessário para a alma, não como um objecto para adoração ritual, mas como o ar para respirar, como a água para extinguir a sede, como a comida para os famintos! Quando a atenção da alma é totalmente redireccionada do mundano e vão – para a busca de Deus, só então a profunda transformação da alma e a percepção clara do mundo do Divino são possíveis!**

**Tudo isto é rapidamente adquirido – apenas por uns poucos, que já são almas maduras. Mas e quanto àqueles, que gostariam de o fazer, mas ainda não são capazes de o fazer com todo o seu coração, com toda a alma – para se esforçarem em direcção ao Pai Celestial? “Não haverá salvação para eles?” -- voces poderão perguntar-Me.**

**Mas a vida virtuosa é possível, e nas boas acções do dia-a-dia: viver em paz com as pessoas, aspirar ao conhecimento do Divino, com o desejo de servir os outros através do trabalho de um mesmo! Isto significa – servir as pessoas tanto no melhor como no menor que a pessoa pode fazer no presente! É muito bom! E então – gradualmente – o amor desenvolve-se nesta alma e o cuidado cresce! E não importa se esses actos simples parecem insignificantes aos estranhos!**

**Deixa que alguém apenas coza pão ou faça camas! Mas todos devem fazê-lo – em paz e amor! No serviço sincero para com o próximo – é gerada a felicidade da vida virtuosa! Deixa que seja apenas pouco ainda, mas é sobretudo através de tal trabalho devoto que a felicidade maior é obtida!**

Falo da felicidade da vida com Deus, que é possível para uma alma que aprendeu a amar de forma altruísta e forte!

Se, através da alma cheia de amor, o homem se apressa em direcção a Deus – então os Abraços do Pai Celestial abrem-se para ele ou ela!

Tentem agora, tão bem quanto possam, olhar para as profundezas da alma, onde Deus pode sempre ser encontrado!

E a partir de ali – do coração espiritual – podemos olhar tanto para diante, como para trás, e em todas as direcções.

Se olhamos em frente – nós como que “fluímos” para o mundo da matéria – para lhe concedermos o nosso amor.

Ou – se olhamos para trás e para as profundezas do espaço – há Paz e Luz!

E Marta, tu, também, devias tentar fazer isto!

Ali – dentro – abre-se o espaçoso mundo da Divina Presença. Deus sempre permanece ali! Ele está mais próximo do que todas as pessoas à nossa volta! Sempre perto – mesmo no coração espiritual – podemos descobrir Deus, Quem está presente na vida de cada pessoa!

... Eu tentei – mas não aconteceu muito... Foi como se uma porta se abrisse um pouco, mas a oportunidade de passar por ela e entrar – me esperasse ainda...

E Jesus continuou:

— Esta é uma maneira fácil de ensinar quase qualquer pessoa que sabe como amar e aspira a Deus – como começar a sentir a Divina Presença!

É o olhar na direcção oposta, relativamente ao mundo dos objectos e eventos terrenos, um olhar para trás para as profundezas – isso ajudará.

Sim, as *Profundezas Divinas* existem tanto para cima dos nossos corpos, como para baixo, e em qualquer direcção. Mas, dirigindo o olhar da alma para trás, para as profundezas, é mais conveniente mergulhar no Reino de Deus, Que é dentro de nós! É como se a porta para este Reino se abrisse!

E pode ser aberta – apenas num coração vasto e amoroso!

E então – podemos aprender a dar o nosso amor e o Amor de Deus, que transborda o coração espiritual desenvolvido – àqueles que vivem à nossa volta neste mundo!

É importante para todos compreender como ele ou ela devem viver e agir neste mundo. Nomeadamente, este é o nosso propósito principal – fazer crescer o amor nas almas! Este é o amor pela beleza da Terra, pelas criaturas de Deus, e amor pelos nossos companheiros, que muitas vezes são difíceis de amar... As pessoas, quando comunicando umas com as outras, muitas vezes mostram os seus vícios: eles estão zangados, eles mentem, desprezam, criam violência, falam e pensam condenando... E por vezes, para a alma não é fácil manter o amor e calma para com tais pessoas.

Repito que não é suficiente apenas lembrar-se de Deus. Mas é importante – aprender a viver com Deus no vosso próprio coração!

— Mas como podemos distinguir entre o que é correcto fazer e o que é errado? O que é que Deus quer de nós, e o que é que Ele não quer?

**Jesus respondeu:**

**— Todas as pessoas que estão aqui reunidas já possuem a coisa mais importante para uma vida virtuosa. Isto é uma aspiração ao Pai Celestial!**

**Mas nesta aspiração, é importante aprender a distinguir: que coisas, das que devem ser realizadas, são “terrenas” – e quais são sonhos-desejos vazios e superflúos, preocupações desnecessárias, ou vaidades mundanas, que podem seduzir uma pessoa com sucessos “terrenos” e com adornos de elogios.**

**É necessário direccionar apenas um pouco da vitalidade para a alimentação do corpo, ou para a manutenção da própria saúde – de forma a que trabalho virtuoso para o próximo possa ser realizado.**

**Corpos cansados, famintos e doentes – pesam no Caminho do conhecimento e serviço. Portanto, todos precisam de aprender a distinguir entre o que é importante e o que não é nas suas acções, e a escolher o tempo certo para as realizar.**

**E as tarefas, que Deus define para diferentes pessoas, podem ser diferentes. Pode ser altura para uma alma deixar todas as ligações materiais e dedicar toda a sua energia em direcção a práticas espirituais sérias, enquanto que para outra – seria mais apropriado crescer amor em si própria no seu meio habitual, o que inclui o cuidar da família, incluindo crianças.**

**E fácil para nós não estar preso aos assuntos deste mundo, distinguir o que realmente deveria e não deveria ser feito – quando a Vontade do Pai Celestial já é óbvia para a alma.**

**Passo a explicar.**

**Porque é que Deus encarnou pessoas em corpos e lhes deu a vida neste mundo?**

Devemos entender que toda a riqueza “terrena” que acumularmos permanecerá *aqui*, quando cada um de nós deixar este mundo... A memória das boas acções normalmente não dura por muito tempo depois das acções terem sido realizadas... Mesmo os edifícios que foram construídos desaparecerão, e os livros escritos serão esquecidos também...

Então, qual é a coisa mais importante para nós fazermos enquanto vivemos aqui, neste mundo?

Pelo quê – perante Deus – devemos ser responsáveis?

Quais das nossas acções são importantes – e quais são apenas vaidade vã?

Que toda a gente pense sobre isto – e a compreensão virá e crescerá gradualmente.

Talvez alguém tenha decidido que, simplesmente por estar junto ao Meu corpo – será “salvo”? E que – já não é necessário fazer nada, excepto estar junto ao Meu corpo?

Mas não é a localização do corpo que determina quão próximo se está de Mim! Pode haver alguém próximo de Mim, que corporalmente está muito longe, mas em pensamentos, no desejo da alma – está sempre Comigo!

Também pode acontecer que alguém se sinta e ouve as Minhas palavras, mas ao mesmo tempo os seus pensamentos estão em comparações condenatórias: por exemplo, qual de entre os presentes é mais próximo de Mim – ou mais longínquo de Mim, quem é melhor – ou pior... Ou – alguém poderia estar a sonhar com algo “terreno”...

Hoje, Filipe, tendo ido ajudar Marta na cozinha – ficou próximo de Mim.

**É muito importante para todos entender que o principal não é a ajuda que ele ou ela recebe, mas antes a ajuda que as outras almas aceitam de nós! Ajudem os merecedores, e esforcem-se para que os corpos e as almas daqueles que ajudamos – sejam curadas! E que assim simplesmente os milagres aconteçam – transformando destinos!**

**Nas nossas conversas, nós voltaremos uma e outra vez ao tema do significado da vida e da distinção entre o que é necessário e o que não é. Mas neste momento é importante para todos que entendam o seguinte: também há acções que devem ser realizadas pelo bem dos nossos vizinhos – e isto é parte do nosso serviço a Deus. E há, também, o trabalho que toda a alma deve realizar em si própria, o que também fazemos por Deus. Assim é como um adquire gradualmente a *integridade da vida para Deus*. Isto é – a vida para Ele – em tudo, o que quer que façamos!**

**\* \* \***

**Daquele momento em diante, Jesus e os Seus discípulos visitavam-nos frequentemente. A nossa casa tornou-se um refúgio calmo onde era possível relaxar, semelhante a um lugar onde os navios ficam durante algum tempo entre longas perambulações pelo meio de ondas e tormentas. Estes pequenos intervalos eram tão necessários para Jesus e os Seus amigos – para que pudessem depois continuar o difícil caminho de cumprir a Grande Tarefa, que lhes fora confiada pelo Pai Celestial!**

**Mas Lázaro e eu ainda não compreendíamos muito sobre Jesus. Afinal, Ele era muito simples nas Suas comunicações com discípulos e conosco!**

Os pastores nos templos eram pessoas pomposas, arrogantes, e altamente respeitadas... Mas Jesus caminhava entre as pessoas e falava com elas de igual para igual. E Ele fazia-o – com cada uma das pessoas!

Uma tarde, eles tinham regressado muito cansados. Os discípulos – estando sem forças – foram dormir mais rapidamente. Mas Jesus, também cansado, foi ajudar Lázaro a arranjar o telhado, danificado por um vento forte.

Então, Lázaro começou a objectar, pedindo a Jesus que também fosse descansar.

Mas Jesus disse calmamente: “Eu sou o filho de um carpinteiro, e sei fazer algumas coisas. Juntos podemos fazê-lo mais depressa! Para além disso, choverá esta noite!”

Naquele então, eu ainda me punha a pensar que, se Ele era Deus, então esta chuva poderia ser cancelada. Ou que – sem qualquer esforço pessoal, somente através do Poder de Deus – a reparação do telhado poderia ser feita...

Quando o Messias está perto, junto a nós, as pessoas frequentemente não notam a Sua Grandeza!

\* \* \*

A princípio, era difícil para mim entender Maria e os discípulos de Jesus... Porque é que eles vivem assim? Eles vão a lugares, pregam, ensinam, e curam... Como nómadas... São levados a algum lugar, e de algum lugar – são afugentados...

Tudo isto me parecia estranho. Porque não criar uma família e viver uma vida tranquila, contente, e virtuosa perante Deus?

Levou-me muito tempo a aprender como e quando deveríamos agir nas nossas relações com o “terreno”...

E agora, que as minhas palavras adicionem alguma compreensão sobre isto – àqueles que a necessitam.

Precisamos mesmo de cuidar do “terreno”?

E onde se traça a linha quando é tempo de rejeitar o “terreno”? Quando é tempo de deitar fora os vínculos dos cuidados ordinários? Quando precisamos de aspirar apenas ao Céu?

Estas questões são importantes!

Aquele que, antes do tempo necessário, negligência descuidadamente a sua dívida “terrena” – este peca! E este pecado leva a mais mau destino, regressando àquela dívida incumprida...

Quando é apropriado para nós deixarmos de nos preocupar com o “terreno”? Quando e até que grau está certo aquele ou aquela que não se preocupa com a sua vida no corpo e rejeitou toda a falsa convencionalidade das tradições terrenas? E este rejeitou-as, não porque ele ou ela é preguiçoso na sua realização, mas porque a Luz Alta brilha e o firmamento terrestre já não consegue sustentar aquela alma... Ligações à família, à forma habitual de vida, à observância de “preceitos ancestrais” e “regras”, que “devem ser seguidas” por aquele que vive uma “vida virtuosa”... – tudo isto é agora passado para ele ou ela... A alma rasga imparavelmente os vínculos das preocupações “terrenas”! E tudo isso recede e desaparece...

Assim é como – irresistivelmente – a Alma Realizada vai à Radiância da Luz Divina! Nada “terreno” o prende mais!

Mas o corpo também se pode tornar num Foco do Divino Poder, Que é usado pelo Criador para trazer os Raios da Grande Luz àqueles que não estão ainda no mundo do Divino.

Isto foi o que Jesus nos mostrou!

Sim, o corpo pode tornar-se na Divina Radiância, a ligação para a Manifestação do Poder de Deus. A alma – torna-se incomensurável em tamanho, sabedoria, e no todo-abrangente Amor de Deus!

E então o Poder Divino e o Êxtase fluem através deste santo corpo imortal. E já não há diferença entre Deus e a Alma Que chegou a esta União!

Assim – a Alma ascende à Suprema União e manifesta Deus através de Si Própria! O coração, e mãos, e pensamento de tal Alma tornaram-se *Um* com o Pai Celestial. A Alma agora é *Una* com o Criador de Tudo na imensidão do universo!

Jesus revelou tudo isto às pessoas!

Aquele Que alcançou isto, pode repetir as palavras de Jesus: “Eu e o Pai somos Um!”.

## ***Capítulo 3.***

# **Curando Almas e Corpos**

Certo dia, Jesus e os seus discípulos tinham vindo a nossa casa à noite já tarde, estando muito cansados.

Dei água a todos eles, para que pudessem lavar-se depois das suas viagens, e apressei-me a acender a lareira e a preparar uma refeição.

André, um dos discípulos mais próximos de Jesus, ajudou-me, trazendo lenha e mais água para as necessidades da cozinha.

Eu já estava habituada ao facto de que um dos discípulos de Jesus sempre me ajudava na lide da casa.

Estava muito satisfeita com que desta vez fosse André a fazê-lo. Eu gostava realmente dele. André era bonito, alto e espadaúdo, com mãos fortes e um olhar surpreendentemente calmo e belo. Eu tinha-o destacado especialmente de entre os discípulos de Jesus. Queria realmente ser apreciada por ele – da maneira que uma mulher deve ser apreciada por um homem.

André disse-me:

— Não precisas de cozinhar iguarias agora, deixa que a comida seja simples. Hoje não é tempo para uma refeição festiva. Foi um dia difícil. Maria virá agora ajudar-te, e eu irei dizer àquelas pessoas que já se reuniram à entrada que venham amanhã.

Como é que eles descobriram tão rapidamente que Ele veio cá? Tantos deles só querem receber a sanção dos corpos! Pacientes aleijados, enfermos – há sempre um multidão deles reunindo-se à volta d'Ele!

Mas Ele veio aqui, não para curar as suas úlceras, membros ou cegueira, e sim para ensinar a pureza da alma e a vida com Deus em amor! Oh, se apenas estas pessoas pudessem entender isto! Oh, se apenas eles pudessem aceitar a sanção das almas, sobre a qual Jesus ensina a todos, e decidissem mudar-se a si próprios – mudar as suas vidas!

Eu irei e dir-lhes-ei que voltem amanhã. Hoje o Mestre deve descansar.

... Tendo voltado, a atenção de André pousou no penso no meu braço, que se tornara visível por debaixo das minhas roupas quando eu comecei a lavar vegetais:

— Que aconteceu ao teu braço? Estás bem?

— Queimei o braço no outro dia, e a ferida ainda não sarou... Mas não é nada! Vai passar!

— Ele ajudar-te-á, definitivamente! Mas peço-te apenas que não O incomodes hoje!

— Bem, qual é a necessidade de O envolver nisto? Vai sarar por si mesmo!

— Ele tem sempre alguma coisa a ver com tudo! Mas – podes pedir-lhe amanhã! Hoje, deixa-O descansar...

... Tudo se passava da maneira habitual. Maria ajudou-me diligentemente, apesar de que mal se conseguia manter nos seus pés por causa do cansaço. Servi pão, água, vegetais e fruta na mesa.

De repente, quando parei ao lado de Jesus, Ele gentilmente tocou a minha mão e disse:

— Obrigado, Marta!

... E imediatamente a dor na minha mão desapareceu!...

Um pouco surpreendida, continuei atarefada com o trabalho da casa.

Depois, quando terminei de lavar a loiça e toda a gente já ia para a cama, decidi mudar o penso do meu braço.

Mas debaixo do penso não havia ferida! Não havia nem sequer um vestígio na pele! Era um milagre! Lágrimas vieram-me aos olhos: Ele sabia tudo sobre mim, Ele fez isto – por mim! Ele tinha revelado o Poder de Deus! Apesar de eu não Lhe ter pedido nada!

**E ninguém Lhe tinha dito! E, no entanto, o meu braço estava completamente curado!**

**Fui dominada por tanta gratidão, que não cabia na gratidão como é normalmente entendida! O coração estava preenchido com o entendimento de que Jesus me ama, sabe tudo sobre mim, mesmo sem Lhe pedir!**

**Isto transformara-me mais do que qualquer coisa que tivesse sabido ou ouvido sobre Ele antes!**

**\* \* \***

**Na manhã seguinte, Jesus foi lá fora às pessoas que se tinham reunido à volta da nossa casa, famintas pela Sua ajuda na sanção.**

**Entre as pessoas que esperavam Jesus, estava a nossa vizinha rica Sara.**

**Ela sempre olhara com hostilidade para o que acontecia na nossa casa quando Jesus estava aqui. Frequentemente, rumores maliciosos começavam a sua jornada precisamente dos seus lábios.**

**Uma vez, ela até me disse:**

**— Porque é que os acolhes a todos? São oportunistas, vivem na vossa casa, comem... E não vos pagam pelas acomodações!**

**E dizem por aí que Jesus pode alimentar toda uma multidão! Ele apenas parte um pão – e toda a gente recebe comida suficiente!**

**Tudo isto são mentiras! Eles apenas estão a aproveitar-se da vossa ingenuidade e bondade! Tu e Lázaro deviam ser mais espertos!**

**... Eu estava indignada:**

— Cai na realidade, Sara! Desde quando é que nós aceitamos pagamento de queridos convidados e amigos?!

— Todas as pessoas ganham o seu pão através do seu labor! Mas estes – andam por ai, usando os seus estranhos discursos para desviar toda a gente dos actos realmente necessários! Eles vão arruinar completamente a tua irmã! E tu e Lázaro consideram ser uma honra recebê-los! Pensas mesmo que eles são santos?

... E então eu abanei a minha mão e fui-me embora, não querendo envolver-me numa disputa.

E agora Sara – de joelhos e em lágrimas – estava entre aqueles que pediam ajuda a Jesus...

... Na minha mente, havia um pensamento malevolente – que Sara tinha tido o que merecia... Afinal de contas, frequentemente, só quando as pessoas compreendem o sofrimento e o infortúnio é que se lembram de Deus! E agora – Sara precisava de Jesus, a Quem sempre tinha desprezado e caluniado! Ele tinha-se tornado necessário – apenas depois de certo infortúnio ter chegado à casa dela!...

Com um esforço, afastei este pensamento: “Não tomes vingança para com os ofensores, nem mesmo em pensamentos! Não te regozijes com os infortúnios, mesmo que sejam de pessoas de mal!” – ensinou-nos Jesus. Não devemos triunfar quando uma pessoa recebe castigo – mesmo que seja merecido! No fim de contas, talvez os olhos de Sara tivessem sido abertos agora!...

Lembrei-me das palavras de Jesus: “Deus vem à casa de cada homem de maneiras diferentes...”.

... E Sara uivava de dor, rastejou de joelhos até Jesus, agarrou as pontas das Suas roupas e pediu:

— O meu filho está a morrer! Tem misericórdia! Ajuda-me! Esta manhã, ele caiu de um precipício e aterrou contra as pedras! E ainda não recuperou a consciência!

... E, por detrás de Sara, através da multidão, os seus serventes caminhavam carregando o seu filho numa maca: um menino de cerca de dez anos, inconsciente.

— Deus – o Meu Pai e teu também – em Seu Poder – é onipotente sobre tudo! Acreditas tu, Sara, no Seu Poder, Justiça e Onipotência?

— Não havia fé em mim antes, apesar de que me considerava uma crente!... Sou uma pecadora perante Vós, porque estava enganada. Perdoa-me! Salva o meu filho!

— Tenta não esquecer aquilo que compreendes-te agora, Sara! O teu filho será saudável!

Jesus estendeu as Suas mãos sobre o menino – e ele acordou e levantou-se!

O menino veio até Jesus, abraçou-O e permaneceu ali por longo tempo. Jesus também abraçou o menino e sussurrou-lhe algo apenas a ele.

E houve silêncio, todas as pessoas à volta ficaram caladas...

Depois Jesus curou muitas pessoas doentes e respondeu às suas perguntas.

E um velho homem cego foi o último a aproximar-se.

Jesus tocou os seus olhos – e ele recebeu a visão!

De tudo o que viram e ouviram, as pessoas maravilharam-se mais com este último milagre.

**As pessoas sussurraram umas às outras: “Ele é verdadeiramente de Deus, pois os doentes recuperaram e até o homem cego recebeu a visão!”**

**Jesus explicou:**

**— Hoje – à vossa frente – Eu curei um homem que estava cego. Este, que estava cego, começou a ver a luz!**

**Mas, da mesma maneira, agora a alma deve ser curada! Vocês – que são almas – devem ver a Luz do Espírito Santo, ouvir as Palavras de Deus, Quem está sempre próximo de vocês – pois não há lugar algum onde não esteja Deus!**

**Apenas o próprio homem se pode fechar a Ele – por sua própria vontade ou por ignorância!**

**O Poder do Pai Celestial é grande, e os corpos podem ser curados! Mas estes milagres são revelados através de Mim – de forma a salvar do sofrimento, não apenas os corpos, mas também as almas!**

**Mesmo antes de Me verem ou ouvirem falar de Mim, a maior parte de vocês sabia que existe Deus. E muitos de vocês acreditavam que tinham uma fé firme...**

**Nenhum de vocês duvida das palavras dos antigos profetas. E todos os reverenciam.**

**Mas o *Homem de Deus* veio e fala sobre a Verdade, que deve ser compreendida, aceite e executada agora mesmo – e as almas começam a duvidar, a ser preguiçosas ou a adiar as suas transformações para mais tarde!**

**Mas a vida de cada um de nós está a acontecer agora perante Deus, não no passado e não no futuro! Agora mesmo, foi destinado um tempo para as vossas decisões e a vossa transformação!**

E quando o amanhã chegar – também, então, a cada hora, em cada momento das vossas vidas, vocês estarão perante a vista do Pai Celestial!

Deus pode realizar milagres curando corpos – para fortalecer a fé. Mas Ele não realiza – em lugar das pessoas – o trabalho delas na transformação das almas!

Cada um de vocês realiza acções na vida: nos campos, nas casas, crescendo grãos, em olaria, carpintaria ou trabalhando com metais, ou, como a maioria das mulheres, cozinhando refeições e cuidando das crianças e da casa.

Mas há o trabalho principal indicado por Deus aos homens: é o trabalho sobre si próprios.

Muitas parábolas foram compostas sobre como o pai instruí os seus filhos a multiplicar a sua riqueza – e depois vê como eles trabalham.

Mas, devemos nós falar aqui de riqueza terrena?

Ao deixar o corpo, a alma não pode levar consigo nada de valor do mundo, excepto o amor que cultivou em si própria e que distribuiu à sua volta!

A riqueza material cresce quando a pessoa a acumula com o objectivo de ser dona dela.

A verdadeira riqueza do homem, que tem valor na vida subsequente, cresce quando a pessoa *oferece* aquilo que ele ou ela tem!

Quanto mais uma pessoa *oferece* aos outros – mais rica, abundante e forte tal alma se torna em amor!

Aquele que oferece amor, multiplica-o tanto nele como naqueles à sua volta! Ele ou ela é como um semeador que semeia boas sementes!

Compreendam: aquilo que vocês dão – multiplica a vossa riqueza como almas! Quer sejam presen-

tes terrenos ou espirituais, pequenos ou grandes – dêem-nos com amor – e a beleza e a força das almas crescerá!

Quanto mais a alma é purificada e cultivada com boas qualidades – mais o mundo Divino se abre para tal alma!

A semente plantada no solo está, a princípio, na escuridão. A raiz aparece, e depois o rebento cresce a partir do solo – para que a planta possa ver a luz.

Este é o milagre do nascimento. Mas isto é apenas o início da sua vida no mundo.

A planta alimenta-se do solo através das raízes – assim com da luz do Sol e das chuvas derramadas do céu.

Muito tempo deve passar para que a árvore suficientemente desenvolvida, capaz de dar fruto, cresça a partir da semente.

Da mesma forma, a alma precisa de crescer tanto no mundo terreno como na Luz dos Espíritos Divinos! E também deve ser regada com a humidade do verdadeiro conhecimento!

As almas são enviadas à Terra para crescer e aprender, antes de tudo, a aumentar o seu próprio amor! É assim que as almas se aproximam de Deus, Quem é Amor Perfeito!

Uma árvore poderosa não crescerá da semente se é privada da sua nutrição do solo. Mas também não crescerá se é privada de luz e humidade.

A alma deve ser nutrida como tal árvore.

Uma Alma Grande e Perfeita pode ser feita a partir uma pequena semente!

O milagre do nascimento na Luz – quando a alma alcança a fé, começa então a sentir a Presença de Deus Vivo e a vê a Sua Luz – é como a vida de um

rebento que se move através do solo até à superfície e depois cresce.

Adiante de cada um de vocês jaz um grande esforço para transformar e nutrir a alma! Não acontecerá de uma só vez. Mas cada momento das vossas vidas pode ser preenchido por aquele cultivar consciente do amor e sabedoria que o Pai Celestial espera dos Seus filhos!

As pessoas não podem simplesmente “fugir” dos problemas que carregam em si próprias, dos preconceitos que mantêm na mente, dos hábitos prejudiciais. Antes é necessário livrar constantemente a alma das qualidades perversas e desenvolver novas propriedades, habilidades, e uma mentalidade limpa e benevolente! Este é o vosso trabalho para Deus!

E não é possível aproximar-se de Deus, aprender a senti-Lo, vê-Lo e ouvi-Lo, até que este trabalho seja cumprido.

Como se coberta de pó e torrões de sujidade – a alma caminha oprimida pelos vícios! E estas camadas acumuladas são também cobertas por “adornos mascarados”, que escondem essa sujidade dos olhos das pessoas à volta – daquelas pessoas que conseguem ver apenas o exterior.

A alma deve rejeitar essas “vestimentas” de falsa grandeza, decência pomposa, e limpar-se da imundície de todos os outros vícios! Que seja assim: nua e purificada – a alma deve aparecer perante Deus!

— E que sacrifícios devemos nós trazer a Deus por tais sanções? Devemos trazê-los a ti? – perguntou um dos que tinham sido curados naquele dia.

— Eu não faço nada a partir de Mim Próprio! Faço apenas aquilo que Deus deseja – o Pai Celestial, tanto de Mim como de todos vocês.

Pensem por vocês próprios: do que é que Deus precisa do homem?

É mesmo prazenteiro para Deus ver o tormento dos carneiros inocentes ao ser mortos? Será que vos purifica realmente dos pecados que foram cometidos por vocês? Não! Será então possível mostrar a vossa gratidão a Deus desta maneira?

E será que Deus precisa de que dinheiro seja trazido aos sacerdotes? Como é que o “sacrifício” de tais acções pode ser agradável para Deus? Será verdade que, tendo em conta que muitos de vocês foram curados hoje pelo Poder de Deus, deveriam ir ao templo e contribuir dinheiro para matar animais e para outros “rituais” de gratidão?

Não! Que a gratidão, nascida nos vossos corações, acenda as lâmpadas do amor insaciável que nunca deixe de arder em vocês-almas! Que o “sacrifício” para Deus seja a rejeição dos vossos próprios desejos, pensamentos e palavras malévolos, assim como das acções indelicadas!

Que as vossas acções bondosas, feitas por todos os que vos rodeiam, sejam a vossa acção de graças para com Deus!

O homem não é um corpo ou uma mente, mas sim uma alma, capaz de amar e de pensar, tanto vivendo no corpo como sem um corpo.

A alma sem corpo é capaz de pensar, regozijar-se, saber e amar!

E é para o desenvolvimento pessoal, primeiro que tudo, que Deus envia almas para evoluir nos corpos!

**Mas, infelizmente, nem todas as pessoas nascidas na Terra têm consciência destas tarefas e oportunidades!**

**A vida humana pode ser como a vida dos animais: toma lugar, antes de tudo, na atenção para com a comida e reprodução. Mas também pode ser sublime – graças à consciência da vida e aos esforços espirituais!**

**... Juntamente com todos os outros, eu ouvi Jesus, e o entendimento encheu-me.**

**\* \* \***

**Depois disso, eu falei com Maria. E ela contou-me outra história sobre como Jesus ajuda as pessoas:**

**— Eu vi muitos milagres nestes meses passados separada de ti! Ele cura e prega quase todos os dias! Por vezes, até me parece que fiquei habituada aos milagres...**

**Mas ontem à tarde, vi algo que me chocou mais do que todas aquelas curas milagrosas...**

**O maior milagre acontece quando a alma vê e percepção Deus directamente! E depois – a alma não perde isto, mas antes mantém a Luz, que se acendeu no coração, e aumenta-A!**

**Ele também falou sobre isto às pessoas naquela altura. Mas não foram muitos os que O entenderam...**

**Depois, enquanto caminhávamos, uma enorme multidão seguiu-nos.**

**Jesus, repito, já tinha falado com aquelas pessoas e tinha curado muitas delas... Mas elas não entenderam quase nada dos Seus discursos! Elas ten-**

taram tocar o Seu corpo... Continuaram a *querer e querer* milagres e bênçãos da Sua parte...

Esta multidão era enorme! Havia pó levantado por muitos pés, calor e congestão...

De repente, uma mulher idosa caiu. E, por causa disto, ela foi pisada quase até à morte!

Eu não teria visto isto, e nenhum dos discípulos teria notado, se Jesus não tivesse parado.

Exausta, ela estava deitada na berma da estrada, para onde tinha sido arrastada para que a multidão não a magoasse ainda mais...

Ela olhava para os que partiam – desesperada! Toda a sua aparência parecia dizer: “Jesus, não parças! Já não tenho forças para Te seguir!...”

Jesus regressara e veio para perto dela. As pessoas afastavam-se à Sua passagem.

Ele dobrou-se, as Suas mãos tocando a sua cabeça e a região do seu coração.

Ele disse:

— Para aqueles que querem estar Comigo, Eu estou sempre próximo! Não há distância alguma entre nós, e não há momento de separação! Eu estou sempre no vosso coração espiritual!

Levanta-te e regressa a tua casa! Podes fazer o teu caminho Comigo no teu coração – toda a tua vida! E o paraíso estará aberto para ti, quando a tua hora chegar!

Ele levantou-a e beijou-a.

Ela sorriu – feliz! – e foi para casa, sem olhar para trás.

Milhares de pessoas continuaram a juntar-se à Sua volta... Mas foi esta mulher quem tirou o melhor proveito daquele dia!

— Mas também tu segues o corpo de Jesus. E, não importa quanto te peça, não ficarás em casa comigo e Lázaro. Não é assim?

— Sim, é assim...

Certa vez, João perguntou a Jesus:

“Mestre, porquê é que dizes a algumas pessoas para deixar tudo e seguir-te, e a outros – que vão para suas casas e apenas vivam uma vida virtuosa perante Deus? Apenas lhes ensinas a manter os mandamentos de misericórdia, cuidando dos outros, e o amor por Deus. Porque é que aconselhas de maneira diferente?”

Jesus respondeu:

— Será que são muitos aquele que precisam do tipo de vida que vocês agora vivem Comigo? Será que eles não ficariam aborrecidos rapidamente, desejando o seu gado e as suas terras de arado, os familiares que deixaram, e não quereriam regressar à sua antiga vida? É sempre melhor mover-se, mesmo que devagarinho, mas sempre aproximando-se de Deus – do que num breve impulso apressado, e depois apressar-se de volta!

Será que muitas pessoas querem e conseguem aprender de Mim aquilo que vos ensino? O propósito não é apenas reunir rebanhos de ovelhas, mas sim instruir os filhos de Deus nos caminhos da vida virtuosa, semear, não trigo, mas as sementes do conhecimento de Deus, cultivar os campos das almas, trazendo a colheita ao Pai Celestial.

As pequenas almas não conseguem ainda conter o entendimento do Pai Celestial. A Infinitude do Reino ainda não pode ser abrangida por eles... E eles não conseguem ainda manifestar o Amor e Poder do Pai Celestial – através deles...

— Mas conseguimos nós realmente fazer isto? – perguntou João.

E Jesus respondeu-lhe:

— É por isso que vos escolhi e vos ensino. Faço-o porque vocês podem fazê-lo! E que cada um faça o que ele ou ela pode – pela glória do Pai Celestial! E então – o poder aumentará, e as vossas habilidades crescerão!

## ***Capítulo 4.***

# **A Ressurreição de Lázaro**

Agora, sabia com certeza que Jesus é Divino e que tudo o Ele ensina é verdade!

Mas isto, inesperadamente, trouxe problemas para mim...

Comecei, por vezes, a temer Jesus: tinha medo de que Ele visse todas as minhas falhas e soubesse todos os meus pensamentos pecaminosos...

Quando pensei pela primeira vez em que Deus sabe tudo sobre cada pessoa a todo o momento – para mim, isto não parecia uma dificuldade na minha vida... Mas quando um Mestre Divino está próximo, e eu própria não contendo a irritação, pensamentos vãos, e não escolho o Divino... E Ele vê tudo isto...

Eu ainda não era capaz de viver no coração espiritual o tempo todo, e maus pensamentos frequentemente rastejavam para a minha cabeça, como moscas acorrem ao mel.

Ao compreender que pecava, por vezes ainda permitia que a inveja e mesmo o desânimo me dominassem...

Pensava na sorte que tinha Maria porque estava sempre com Jesus, porque Ele a tinha escolhido e a amava... Desde a infância, eu pensava que Maria sempre tinha sido mais bonita do que eu: mais magra, mais esguia... E que ela sempre recebia muito mais atenção e amor que eu... E eu também queria experienciar o amor no qual via Maria viver! Agora ela estava sempre a brilhar como um sol gentil! E este amor derramava, não apenas sobre Jesus, mas em tudo e todos ao redor!

E então, por vezes, pensava tristemente que eu já era bastante velha e que era tempo de casar e começar uma família... E sonhava que, por exemplo, André – de repente – se apaixonaria por mim.... E que ele viveria na nossa casa... E que ele seria o meu marido...

Eu entendia que não aconteceria: André nunca abandonaria Jesus e não viveria uma “vida normal”: do tipo que Lázaro e eu tínhamos vivido até então.

Outras vezes, por causa da solidão e interesses vãos, ou por causa da compreensão dos meus pecados perante Deus – caía em desespero e até chorava de impotência e auto-comiseração...

E continuava a viver como antes... Mesmo sabendo agora que poderia viver de uma forma diferente...

Estava envergonhada disto – mas não havia nada que pudesse fazer a respeito!...

Claro que tentei arrepende-me, tentei manter os meus pensamentos em Deus... Mas apenas ajudava durante algum tempo...

Apenas por vezes sucedia que conseguia mergulhar na morada do coração e sentir Deus por breves momentos... E então os maus pensamentos dei-

xava-me – e ficava cheia de felicidade, alegria, e a esperança de que tudo correria bem para mim...

Nessas alturas, esquecia todas as coisas más por algum tempo – e era tão rejubilante e bom!

Mas mais frequentemente sentia-me infeliz e desesperada...

Em vez de agradecer a Deus pela maravilhosa oportunidade de ver e ouvir Jesus, de aprender d'Ele – eu estava triste pelo meu destino: por esperanças incumpridas e desejos insatisfeitos.

E depois um infortúnio aconteceu na nossa casa: Lázaro ficou doente.

A princípio, eu não tinha medo. Mas a doença desenvolveu-se rapidamente. E, uma vez, Lázaro pediu:

— Estou a morrer... Manda alguém procurar Jesus, Marta! Apenas ele pode curar esta doença...

... Fui à nossa vizinha Sara, que tinha mudado muito para melhor desde aquela vez que Jesus curou o seu filho.

Ela, a meu pedido, imediatamente mandou os seus servos a vários sítios, para que pudessem encontrar Jesus e pedir a Sua ajuda.

Mais dois dias passaram.

Lázaro ficou pior e pior...

E depois veio apenas Maria em vez de Jesus.

Alarmada, perguntei:

— Mas onde está Jesus? Porque estás sozinha?

— Ele virá mais tarde. Ele disse que é necessário...

— Mas Lázaro não está bem!... Oh, porque é que não O trouxeste, não Lhe suplicaste?!...

... Juntas fomos ter com o nosso irmão.

A face pálida de Lázaro parecia ter ficado cinzenta do sofrimento. Ele ficara muito magro ao longo dos últimos dias. Era claro que a morte do seu corpo já estava muito próxima...

Lázaro ficou encantado por ver Maria. Então, compreendendo que Jesus não tinha vindo com ela e que as suas esperanças de ajuda não se tinham tornado realidade, ele disse:

— Minhas irmãs, sentem-se ao meu lado! Não chorem! Oçam-me! Parece que Jesus não virá salvar-me... Estou a morrer...

Por favor, façam silêncio! Eu sei que é agora! E falsas consolações não são necessárias!

Aparentemente, eu não sou digno de ser curado por Ele.

... Eu objectei fracamente:

— Mas Jesus salvou aqueles que não Lhe eram familiares! E os maiores pecadores – Ele salvou-os também! Quem há sem pecado?!...

— É diferente no meu caso...

Afinal de contas, eu por vezes não o escutei, quando Ele estava aqui com todos nós.

Por vezes, ouvi e lembrei-me das palavras de Jesus, e admirei-as... Mas não comecei a viver como Ele ensina! Eu pensei que ainda teria tempo, que não sou velho ainda, e que ainda teria uma longa vida à minha frente...

Até pensei que a própria presença de Jesus na nossa casa, e que a amizade com Ele – já nos protegiam de todos os possíveis problemas!...

E pareceu-me que poderia “tornar-me rico” com a vida terrena!... E que poderia ser perfeitamente feliz, satisfazendo apenas os meus desejos e necessidades terrenas...

Acontece que nós próprios nos permitimos pecar e pensar: “Teremos tempo para nos tornarmos melhores para estar perante Deus!”

Eu pensei que era mais bondoso e mais virtuoso que muitas outras pessoas! E – que não peço muito! E o facto de que não fiz esforços espirituais, que eram alcançáveis para mim – eu não considerei de forma alguma que isto era pecado... Adiei tudo isto...

Mas, ao que parece, a morte veio – agora estarei face a face com o Pai Celestial e é tempo de dar contas de toda a minha vida... Dói-me que tenha perdido as boas oportunidades!

Oh, se tivesse entendido isto antes, não teria os dias da minha vida com tantas preocupações desnecessárias, tantas coisas insignificantes e sem importância!...

Tornar-se rico, alcançar prosperidade na vida terrena e o respeito das pessoas em volta, e *depois*...

E agora – para mim este *depois* chegou! ... E eu compreendo que não tenho tempo suficiente...

Agora arrependo-me, mas é tarde demais...

Vocês, Maria e Marta – vocês não repetirão o meu erro! Vivam – como Jesus ensina! Vocês conseguem! Eu sei-o, minhas amadas!

E digam a Jesus que O amava! Arrependo-me de que isto tinha acontecido assim: de não ter feito o que podia... Concede-me, oh Deus, uma hora de morte que não seja assim tão amarga e assustadora!

...Lázaro já não conseguia falar.

Eu rompi em lágrimas, cheia de desespero.

Maria, por outro lado, brilhou mais e mais com a luz do amor e ternura, tentando abraçar e encher Lá-

zaro com a sua paz gentil. Ela tomou as mãos do moribundo, apertou-as nas suas mãos e disse:

— Tudo o que podemos fazer agora, meu querido irmão, é encher-nos do amor pelo nosso Pai Celestial! Ele é Amor Infinito! Vamos confiar no Seu Poder Imortal! Que tudo seja feito de acordo com a Sua Vontade!

E funcionou! Parecia que Maria tinha sido capaz de remover a dor do corpo e, mais importante, acalmar a alma um pouco. A face de Lázaro tornara-se mais brilhante. Ele já não olhava para nós, dera-se completamente a Deus.

Pouco depois perdeu a consciência, e morreu à noite.

\* \* \*

O corpo de Lázaro, envolvido em véus, foi colocado numa caverna, e uma pedra foi posta à entrada.

Passaram quatro dias até que Jesus veio.

Eu recebi-O em lágrimas:

— Chegas tarde, Jesus! Ele morreu... É o quarto dia... Se Tu tivesses estado perto... o nosso irmão não teria morrido!

— Bem, porque choras como se não Me tivesses escutado de todo? Talvez, por acaso, seja momento para que também Eu chore e lamente?

Afinal, há algo que lamentar: pois Lázaro não teve tempo para compreender tudo o que poderia nesta vida...

— Ele estava arrependido disso, Jesus!

— Não chores, Marta! Vamos!

Tu e Maria podem mostrar-Me agora onde o seu corpo foi enterrado.

... Juntamente com Jesus, estavam os seus discípulos e muitas mais pessoas que tinham ouvido que Ele tinha voltado.

Tínhamos chegado à caverna onde Lázaro estava enterrado. A pedido de Jesus, vários homens poderosos rolaram a pedra para o lado.

Jesus clamou:

— Lázaro, ergue-te!

... A alma – de acordo com a Vontade unida de Jesus e do Pai Celestial – regressou ao corpo de Lázaro!

Todos os presentes o viram, e este milagre chocou tantas das testemunhas! E muitos, que não acreditavam em Jesus antes, agora acreditavam que Ele era de Deus.

Lázaro foi ajudado a livrar-se das coberturas em que o seu corpo fora envolvido durante o enterro, e o seu corpo foi vestido com roupas novas e limpas, que Filipe tinha dado.

Jesus abraçou Lázaro:

— Pela graça do Pai Celestial, é-te dada a oportunidade de regressar a este corpo e ter tempo para corrigir aqueles erros que cometeste. E também – de trabalhar em ti mesmo-alma, para que durante a vida no corpo mereças o direito de entrar no Reino Celestial! Pois aquele que não conheceu este Reino durante a vida no corpo, não a recebe depois da morte deste!

\* \* \*

Quando os estranhos tinham partido, ele regressou a nossa casa.

Lázaro estava agora perfeitamente bem. Ele parecia ser mais jovem, jovial, e cheio de força e esperança, como nunca antes.

Ao final da tarde, Jesus ofereceu:

— Lázaro, conta-nos sobre o que experienciaste, para que todos aqui o saibam através de ti.

... E Lázaro contou sobre as suas amargas aflições antes da morte e sobre o que tinha experienciado quando morreu:

— Receber as Instruções Divinas e não as cumprir é uma expressão de desrespeito e desconsideração para com Deus!

É negligenciável – a felicidade de todas as alegrias terrenas, de todos os sucessos terrenos, do respeito e honra aos olhos das outras pessoas, e das poupanças para o bem-estar no mundo!

Eu compreendi isto apenas antes da própria morte, quando não havia tempo e energia para mudar nada.

A cada um de nós é dada a oportunidade de viver aqui – de forma a obter a pureza do coração e da alma! Devemos viver para transformar as almas e ajudar os outros, para nos tornarmos perfeitos e aproximar-nos de Deus – de acordo com o estado das almas!

Isto tinha-se tornado bem claro para mim apenas quando vi a aproximação da morte!

Tinha medo de morrer... Naquele momento, Maria ajudou-me muito, de maneira a que pudesse aceitar em paz e amor a inevitabilidade da morte e pudesse fazer a transição para outros mundos.

Quando deixei o corpo, vi uma luz que estava como que enevoadada. E, nesta neblina dourada, fui recebido pelos meus pais e muitas outras almas. Não

havia nada de mau ou assustador. Compreender que *não há de todo morte* foi reconfortante e até alegre.

Mas não era aquele estado perfeito que eu tinha experienciado várias vezes quando Jesus nos revelou a Radiância do Espírito Santo, concedendo-nos pelo Seu Poder a oportunidade de experienciar o estado Divino Supremo!

E depois... eu não sei como descrevê-lo...

Pensei sobre esta Luz Ardente do Espírito Santo – e então vi toda a minha vida vivida: vi o que tinha sido o bem nela, e o que tinha sido o mal. Tudo isto me foi explicado na Luz Divina – com carícias gentis, sem palavras pronunciadas. Vinha... como um entendimento.

Eu tinha compreendido que não era ainda capaz de entrar no Êxtase da Vida naquela Luz... Pois eu – como alma – era diferente daquela Luz. Eu era – como que mais densa. Como se as sombras acinzentadas dentro de mim-alma estivessem a impedir-me da possibilidade de me fundir com esta Luz e dissolver n' Ela.

E pedi a possibilidade de corrigir os meus erros e alcançar o belo mundo do Espírito Santo.

Depois vi Jesus e a Luz Brilhante e ouvi-O a chamar-me. E fui em direcção à sua chamada.

E agora, estou com vocês outra vez! E a minha gratidão para com Jesus não tem limites!

... Todos ouvimos com admiração a história de Lázaro.

E então Jesus sumarizou:

Compreendam que cada um de vocês, e não apenas o nosso querido amigo Lázaro que regressou até nós, é dotado por Deus do milagre da vida no

corpo na Terra, durante a qual há uma oportunidade para aproximar-se de Deus!

Que o regresso de Lázaro seja aquele milagre que recordará muita gente no futuro de que a vida é valiosa e de que não é dada a ninguém em vão! Sim, uma pessoa pode, durante a sua vida no corpo, cultivar a capacidade de se unir com Deus!

A transformação espiritual requer esforço e tempo. E faz sentido não esbanjar e desperdiçar o tempo de vida na Terra!

E o medo da morte do corpo desaparece quando conhecemos o Pai Celestial.

Amanhã de manhã, continuaremos a conversa sobre aqueles esforços verdadeiros que ajudarão todos aqueles e aquelas que querem, com todo o seu coração – a Unidade com Deus!

## ***Capítulo 5.***

# **Sobre o Trabalho Espiritual e o Silêncio Interior**

Depois da ressurreição do meu irmão Lázaro, Jesus e os Seus discípulos permaneceram na nossa casa por longo tempo. Jesus ensinava-nos a todos e por vezes a muitos outros que vinham vê-Lo depois de ter ouvido falar d'Ele.

Naquela altura, Jesus contou-nos sobre os esforços que uma pessoa que se ergue cada vez mais próxima do Criador e quem, para este propósito, agora se esforça por cognizar a totalidade do Seu Reino, pode fazer enquanto ainda há um corpo e en-

quanto há poderes da alma que podem ser direccionados precisamente para a compreensão do Divino.

Naqueles dias, Ele ensinou sobre a importância de dominar o estado de *silêncio interior*, isto é, o estado em que Deus é verdadeiramente cognizável.

Em tais casos, Jesus falou de uma maneira especial. Ele elevou cada um daqueles com quem falou àquela altura de percepção de que eram capazes. E o espaço de *amor* e *silêncio* foi revelado nas almas de muitos que O ouviam. E o seu entendimento sobre Deus aprofundou-se.

E, nesta altura, aconteceu para mim também. Aquele maravilhoso *silêncio* aconteceu...

Este *silêncio* pareceu atordoar-me: os meus pensamentos desapareceram, e a minha mente tornou-se quieta... E ouvi as palavras de Jesus – com o meu coração, como uma alma ressuscitada para a vida espiritual. O significado das Suas palavras... penetrou até às próprias profundezas da minha alma. E um entendimento nasceu... a partir de *dentro*! E tudo aquilo de que Ele falou tornou-se de repente na Grande Realidade! Em grande deleite, a alma, que ansiava por Deus, tinha conseguido cognizar, por um breve momento, o *silêncio vivo* no qual o Pai Divino fora revelado!

Mas contarei isto em maior detalhe...

\* \* \*

Naqueles dias, eu tive muitas conversas com o discípulo de Jesus, Filipe. Foi graças a ele que eu – pela primeira vez desde o meu encontro com Jesus – compreendi correctamente que tudo o que Ele ensinava era também para mim, e não apenas para al-

guns poucos dos Seus discípulos escolhidos. E, que cada palavra Sua era também dirigida a mim! E, que não era suficiente apenas ouvir! Era necessário compreender tudo e começar a praticar a cada dia da vida, sem esperar pela hora da morte, e sem esperar por ajuda externa ou milagres. E, que a minha salvação como alma daqueles problemas, daqueles tormentos que me mantinham escravizada pelas coisas materiais, perecíveis e cheias de sofrimento, dependia apenas de mim própria.

Filipe contou-me muito sobre Jesus, sobre as suas vidas, sobre o seu entendimento de como ultrapassar as dificuldades que os discípulos mais próximos de Jesus também tinham.

Com André, por quem estava um pouco apaixonada, eu tinha vergonha.

A minha irmã Maria estava tão absorvida pelo seu amor por Jesus que tudo no mundo se tornara sem importância para ela, e raramente falávamos com ela.

Os restantes discípulos de Jesus estava como que um pouco retirados do contacto com as pessoas mundanas. Não respondiam às minhas questões com muita vontade, como se me tratassem como uma estranha, em cuja casa eram apenas convidados.

Mas Filipe – ele tornara-se meu amigo a partir do momento em que se tinha disposto a ajudar-me na cozinha.

Por exemplo, certa vez perguntei:

— Diz-me, Filipe, alguma vez tinhas visto algo como o milagre da ressurreição dos mortos? É verdade que Jesus tem autoridade sobre a vida e a morte de uma pessoa?

— Tu falas sobre *poder*... Mas isto é outra coisa... Jesus não procura poder ou glória... Sim, ele ergueu mortos antes. Mas tem sido o regresso de almas de crianças ou adolescentes aos seus corpos, se os corpos não tivessem sido ainda enterrados. Os seus pais e mães lamentavam-se, e então Jesus trouxe as almas de volta à vida nos seus corpos. E ao mesmo tempo algo mudou nas almas e destinos de todos aqueles que estavam à volta.

Normalmente, Jesus pedia-nos a todos que mantivéssemos silêncio relativamente a isto: porque os Seus Ensinamentos não são de todo acerca de tais milagres.

Jesus por vezes arrepende-se da nossa confiança excessiva n'Ele. Porque cada pessoa deve conquistar experiência pessoal no conhecimento espiritual!

Mesmo que os nossos corpos estejam sempre ao lado de Jesus, é precisamente cada um de nós que deve fazer o trabalho da transformação ética de nós próprios como almas. E é um grande trabalho que a alma deve realizar nos mundos de Luz, aprendendo a perceber esta Luz e a crescer n'Ela!

Jesus tem à volta do Seu corpo um espaço de Amor Divino, Paz, Poder e Luz. Mas mesmo para apenas sentir esses Estados Divinos, os nossos esforços prévios são necessários. Particularmente, isto requer uma limpeza profunda da alma de todos os pensamentos e emoções grosseiras!

Às vezes parece-me que já aprendi a sentir esse Espaço Divino, que está sempre presente à volta do Mestre... Mas – se me permito ter maus pensamentos ou emoções – então encontro-me outra vez fora desse Espaço... E então, uma e outra vez, tento encher-

me de amor para que possa abrir a entrada para essa Luz Divina.

De facto, é uma coisa saber que não devo sentir-me ofendido, zangado, ou ciumento... Mas é outra completamente diferente aprender a viver dessa maneira, para que tais pensamentos e emoções não comecem a surgir e crescer. Especialmente quando uma causa externa aparece repentinamente.

Nós, os Seus discípulos mais próximos, viemos a Ele sendo todos diferentes.

Por exemplo, mesmo o surgimento da tua irmã Maria no meio de nós magoou muitos.

Para alguns, isto foi uma oportunidade para encontrar a inveja dentro de si próprios, porque Jesus começou a dar-lhe muita da Sua atenção. Mas inveja e ciúme por não receber a atenção do Mestre – é um vício muito forte!

Para outros, a sua aparição foi uma razão para ver em si próprios a sua arrogância relativamente às mulheres.

Houve também outras causas externas que causaram o surgimento dos nossos pensamentos e emoções viciosos. Por exemplo, André, que antes havia sido ensinado por muito tempo por João Baptista, era o mais preparado de nós para aprender. E alguns de nós, também, tínhamos por vezes inveja do seu sucesso.

Aqueles que estão preocupados com os seus próprios sucessos e sofrimentos também têm inveja – frequentemente não ouvem Jesus como deveriam, e muitas vezes não ouvem ou entendem tudo nas Suas palavras. Mas este *eu*, que consiste na concentração excessiva da atenção apenas em si próprio, para com o próprio corpo, a própria importância aos

olhos dos outros, etc, deve ser destruído – para que o Eu Divino da alma possa brilhar!

Sim, frequentemente dissemos a Jesus, em reverência para com a Sua Sabedoria e as Suas Habilidades: “Tu és o Grande Mestre, o Salvador do mundo!” E Ele, em resposta, lembrou-nos que é cada um de nós que se deve ensinar a si próprio o trabalho do auto-desenvolvimento! Deve ser levado a cabo por cada devoto espiritual através de esforços diários de auto-melhoria!

Certa vez, Ele disse-nos:

— A maior parte das pessoas à nossa volta almeja milagres... Mas este é um falso desejo! Os milagres não nos ajudam de maneira nenhuma! Talvez apenas reforcem um pouco a nossa fé... Mas tal fé é fraca! A fé forte é aquela fé que, não vendo milagres, sabe da Omnipotência do Pai!

Sim, eu posso abraçar toda a Terra Comigo Próprio... Sim, o Meu Amor pelas pessoas é grande! Mas isto não significa que Eu deva ressuscitar todos os mortos, curar todos os doentes e dar a todos uma percepção clara do Divino!

Cada um deve aprender por si próprio! Eu posso apenas ajudar um pouco, para que as pessoas não vagueiem à procura de como se aproximar da pureza espiritual, de como conquistar verdadeiros feitos no Caminho espiritual! E Eu não sou chamado a salvar as pessoas de todos os seus sofrimentos! Os sofrimentos são lições dolorosas para as almas, e são necessários!

Eu estou aqui para mostrar o Caminho!

Ainda que seja Consustancial com o Pai Espírito, Eu sou apenas uma pequena faísca na Chama Divina Universal! Sou apenas uma pequena gota no

***Oceano Interminável*** da Consciência Unida Perfeita Universal – no *Oceano*, Que enche o universo de Vida! E – ao mesmo tempo – mesmo tal “pequena gota” é capaz de ter todo o Poder do *Oceano* quando expressa a Sua Vontade Sagrada!

Ali, no mundo que é chamado de Reino do Pai, há outro estado de ser – a Vida de Paz Divina, Êxtase, Amor, e Poder! Este estado do Criador normalmente não é trazido aqui, ao mundo material. E é possível apenas abrir os *portões*, para mostrar a passagem às almas que acorreram a Ele!

O infinito e onipotente Reino do Pai é tão grande que só Aqueles que *desapareceram* n’Ele podem abraçá-Lo! Apenas Aquele Que se transformou a si Próprio-Alma na Luz Radiante Espiritual e dominou o viver desta forma pode aproximar-Se a isto.

Cada um de vocês é convocado por Mim a aprender isto e a trazer o Conhecimento sobre Deus a muitas pessoas na Terra!

Eu ouvi Filipe, sustendo a minha respiração. Que grande amor Filipe tinha por Jesus ao transmitir as palavras do Mestre! Oh, como eu também queria experienciar o que, segundo me parecia, já era soberbamente conhecido por Filipe, André e Maria e, provavelmente, muitos dos Seus outros discípulos!

Neste momento, Jesus, acompanhado pelos discípulos e Lázaro, veio às pessoas que se tinham reunido no quintal de nossa casa. Filipe e eu apresentámo-nos a juntar-nos também, para guardar as palavras do Mestre.

\* \* \*

Jesus começou:

— Prometi a muitos daqueles que aqui estão que contaria mais acerca das acções que uma pessoa – que já aprendeu que a alma vive num corpo na Terra apenas por um curto período de tempo, e que o propósito desta vida no corpo são o auto-aperfeiçoamento e aproximação ao Criador – pode começar a fazer.

Nada no mundo espiritual acontece por si mesmo. A vida no Reino do Pai é ganha apenas através de grandes esforços espirituais. Estes esforços são o labor diário da alma, e não apenas a aceitação de certos conhecimentos da vida neste mundo material e outros mundos.

Vocês podem viver neste mundo terreno sendo esmagados por muitos problemas, pela azáfama de um fio infundável de afazeres mundanos! Tendo resolvido um problema terreno, uma pessoa é capturada quase de imediato por outro problema. Ao tropeçar no pântano de tais preocupações, diminuindo as forças vitais da alma, anos e mesmo décadas de vida são desperdiçadas quase sem rumo!

Apenas antes da morte do corpo uma pessoa por vezes se apercebe de quanto tempo passou em vão na vida terrena, quão pouco amor e alegria houve nela, e como Deus ainda permanece inatingível bem longe...

A morte do corpo em si mesma não torna um mais próximo de Deus! Apenas uma vida espiritual verdadeiramente conseguida aqui na Terra, consistindo de esforços sem cessar, pode tornar um mais próximo do Criador!

Apenas quando a alma aprende, nomeadamente, a *sentir Deus*, **ESTÁ NO Mundo Divino**, e então é incluída neste Mundo, tornando-se Sua Parte Insepa-

rável. Apenas então serão conseguidas a verdadeira visão e compreensão, a verdadeira liberdade e felicidade!

Isto não significa que a pessoa já não se preocupa com a casa terrena e com a família, com a comida para o corpo, ou com a saúde do corpo. Mas deixa que tudo isto tome um pequeno lugar na vida que é destinada a estes assuntos. Que Deus encha Consigo Próprio – com o Seu Amor e Alegria – toda a vida da pessoa!

Afinal de contas, não é que os próprios assuntos possam ser negados, mas antes a preocupação por eles desaparece – e que a pessoa viva com Deus a cada momento!

Tornar-se Parte do Mundo Divino, assim ganhando o Reino de Deus – este é o significado da vida da alma aqui na Terra!

E a pessoa deveria dedicar tempo e esforços a isto!

Estes esforços não são de todo preces regulares ao Criador para que conceda lucro no comércio ou envie sorte no cumprimento dos nossos outros desejos! Mas tal realização regular de rituais... parece um “grande feito espiritual” para muitos, e o mais importante sinal de “virtuosidade”!

Quantos esforços vazios e desperdiçados as pessoas fazem! Quanto tempo gastam nisso!

Para a maioria das pessoas, as palavras sobre a necessidade de fazer esforços espirituais em si próprias invocam ideias de trabalho duro, violência contra si próprias, obrigações para si próprias, ou restrições e privações severas...

**Mas o trabalho para Deus – com a atitude correcta da alma – deve ser alegre e propiciar êxtase! Isto é o que Eu gostaria de vos ensinar hoje!**

**Muitos de vocês – graças à história sobre a morte de Lázaro e sobre o ser “pós-mortal” da alma – começaram, pela primeira vez nas vossas vidas, a pensar que a alma permanece viva mesmo sem um corpo, e que isto espera inevitavelmente qualquer um que agora vive num corpo. Para além disso, a transição para o mundo desencarnado pode acontecer muito antes do que a própria pessoa assume. Por isso é que é tão importante começar imediatamente todo o trabalho possível sobre si próprio como alma, e continuar esse trabalho diariamente!**

**Então, como podemos começar, quando já compreendemos a necessidade de nos transformarmos a nós próprios-almas de forma a aproximar-nos do Criador? E o que é necessário – para que um corpo não mantenha a alma como uma prisioneira?**

**Mesmo durante a vida no corpo, a alma pode tornar-se livre das grilhetas da carne e começar a cognizar os Mundos Divinos!**

**Que esforços são necessários no nosso Caminho de aproximação a Deus?**

**Já falámos muito sobre arrependimento, mas isto é apenas o primeiro passo necessário, a primeira limpeza consciente da alma.**

**O esforço seguinte é começar a pacificar a mente.**

**Compreendam que conversas sobre trivialidades são muito agradáveis para a mente ociosa! E quão frequentemente os pensamentos “pedem” para nos justificar a nós próprios ou para demonstrar o**

poder da própria mente e a superioridade do próprio sobre os outros!

Falo sobre coisas irrelevantes, sobre contar uns aos outros que alguém disse alguma coisa ao outro, ou como alguém fez qualquer coisa assim – as pessoas perdem tanto tempo precioso!

Como acalmar tal mente?

Para começar, a pessoa pode dirigir a atenção da alma para Deus.

Sim, podemos aprender a escolher aquilo em que é correcto pensar. Por exemplo, permitiremos pensamentos sobre Deus, sobre o bem, sobre a alegria, sobre a beleza. Mas não permitiremos pensamentos com condenação, raiva, aspiração a mandar, ressentimento, inveja, saudade e desânimo.

A mente está frequentemente dirigida para o futuro ou passa em revista acontecimentos do passado. A mente não gosta de *silêncio*! Mas deveria ser ensinada a calma! Como? Enchendo a alma com amor sentido no coração e imergindo a mente na paz carinhosa do coração espiritual!

A paz normalmente não é intrínseca à mente. Mas pode ser subordinada à sabedoria do coração espiritual, que sempre sente a realidade e o presente - e descarta o supérfluo e o desnecessário.

Desta maneira, a mente, imersa no coração espiritual, encontra *silêncio*. Torna-se capaz de observar e tomar decisões, mas ao mesmo tempo permanece quieta e calma.

É necessário dominar isto!

Para conquistar este *silêncio*, frequentemente os devotos foram para as montanhas ou para os desertos... Mas tudo é muito mais fácil!

A Base e Essência de todo o universo é o Criador. Ele é *omnipresente*!

Ele torna-se claro no *silêncio*! Este *silêncio* está presente nas sutilezas daquilo que é invisível *por debaixo* de tudo aquilo que nós somos capazes de ver com os olhos dos corpos e ouvir com a audição corpórea.

Vamos tentar inspirar como se o ar fosse o Seu Amor, Que dá a vida aos nossos corpos!

Sintam como o coração espiritual expande sendo preenchido pela Luz Divina!

No fim de contas, a escolha é nossa: viver neste *silêncio transparente* – ou no caos dos pensamentos difusos e perturbadores.

Para isto, apenas têm que aprender a mergulhar na morada do coração – a morada do silêncio! Neste silêncio, a Luz de Deus é-nos revelada! E nela a Voz de Deus pode ser ouvida por nós!

Agora – através da Minha Força – vou ajudá-los a cognizar que este espaço de *silêncio transparente* existe realmente. Tendo experienciado esta imersão uma vez, será mais fácil para vocês entrar em tal *silêncio* uma e outra vez. Quando a mente descansa, e o coração está cheio de amor pelo Criador, então é fácil!

João Baptista imergia iniciados na água. Vamos sentir que agora também nós estamos imergidos num espaço especial de *silêncio transparente*. Que seja como ar fresco imóvel ou a mais pura transparência da água. Existe em todo o lado e sempre no mundo, invisível aos olhos dos corpos. Mas pode tornar-se aparente ás almas que estão prontas a cognizá-lo com os seus corações espirituais.

Podemos imergir-nos a nós próprios neste *silêncio* tal como os corpos normalmente estão imersos para abluções na água acariciante de um reservatório limpo. É como um mar calmo. Entramos – e dissolvemo-nos...”

Um *silêncio* especial desceu... Era como se estivéssemos cobertos por uma enorme onda de Luz brilhante transparente...

Jesus falou – e a Sua voz alcançou suavemente a minha audição, como se de dentro de mim:

— Oçam esta *paz silenciosa!*

O *silêncio* sem fim dissolvia tudo, o êxtase enchia-nos...

— Neste *silêncio*, é fácil começar a sentir a Presença de Deus...

Agora parece que o espaço onde o Criador sempre habita está aberto...

Basta encher este *silêncio da alma* com a emoção de amor profundo por Deus – e a união da alma humana com a Infinitude do Criador toma lugar.

Eu lembrei-me de como, na minha juventude, na costa do Mar da Galileia, admirara a vastidão e clareza da água, e em seguida mergulhara lentamente nela com a minha cabeça...

E assim, o *silêncio* agarrou-me e engoliu-me.

Mesmo que o vento sopra, e que haja ondulações ou ondas – mesmo então eu permanecerei em *silêncio!* Por agora, só há *silêncio* em mim!

E já não há uma insignificante e antes fraca individualidade! Eu sou Parte da Unidade e do Seu Amor!

Desta forma desapareci eu pela primeira vez no *silêncio*, onde apenas há Deus! Eu queria continuar sempre neste estado, mas Jesus completou a lição.

**E então Ele continuou dizendo:**

**— É possível para uma pessoa aprender a viver sentindo constantemente a Presença de Deus, o Seu Cuidado, Ajuda, e ouvir os Seus Conselhos!**

**Cada um de vocês pode começar a aprender isto!**

**Um pode dominar uma vida em percepção constante da Presença Divina. Esta presença enche a alma *a partir de dentro*.**

**Apenas o coração espiritual tem a capacidade de se unir e fundir com Deus! Tal ligação favorece o homem tanto na vida material como no aperfeiçoamento espiritual.**

**E assim, a vida de uma pessoa em Deus e a vida de Deus em tal pessoa pode começar – no seu coração espiritual cheio de amor! Isto é exactamente aquilo que torna a vida digna de viver na Terra!**

**E assim a Beleza e o Êxtase do mundo espiritual são revelados, onde a Luz do Espírito brilha e nos enche!**

**Mesmo numa masmorra, mesmo com todo o tipo de dificuldades exteriores – podem manter esta Unidade com o Mundo Divino!**

**O poder do Amor Divino ligado à Alma, Que já não se sente separada de Deus nem por um momento, transforma toda a Sua vida!**

**Ontem ficaram maravilhados com o milagre da ressurreição do corpo, mas há outra ressurreição incomparavelmente mais significativa: a ressurreição *para a vida em Pureza, em Verdade, e no Amor Divino*! Tal ressurreição marca a unidade com o Pai e a Liberdade de tudo o que era necessário estudar no mundo material.**

**Jesus ficou silencioso.**

O Seu olhar era especial... Ele via o que ainda estava escondido de nós...

## ***Capítulo 6.***

# **Viajando com Jesus pela primeira vez**

Jesus e os Seus discípulos preparavam-se novamente para as suas viagens. Eu fiz-lhe provisões para a jornada.

Depois fui ter com Jesus e, olhando para baixo, disse:

— Aqui está, preparei comida para todos vocês. Não sei: será suficiente? Ou será necessário mais? Perdoa-me se interpretei mal os vossos desejos...

— Está ótimo! Fizeste um ótimo trabalho, Marta! Mas não há qualquer necessidade de Me agradar! Sabes que não tenho quaisquer desejos terrenos mundanos!

Mas porque Me temes ainda, Martha? Queres perguntar-Me alguma coisa! Não queres?

— Sim, Jesus! Quero! Tu vês tudo tudo aquilo que penso e tudo aquilo que quero... Ainda tenho um pouco de medo de Ti, mas... apenas um pouco... E – apenas às vezes...

— Mas assim que comesças a temer-Me, cessas de amar!

O medo não vive no amor!

O amor não se dá com o medo!

O amor afasta o medo!

Mas o medo... é capaz de extinguir o amor!

Bom, fala corajosa e abertamente: que queres perguntar?

— Deixa-me ir Contigo e com todos vocês agora!

— É bom, quereses isto, Marta! Mas seria melhor que isto se desse mais tarde: o teu tempo não chegou ainda. Chegará em breve, mas de momento não serás capaz de aguentar todas as nossas jornadas. Convidar-vos-ei a Lázaro e a ti para que se juntem a Mim mais tarde: quando a Escritura tiver sido cumprida e tudo o que foi profetizado se tiver tornado realidade...

— Mas, eu preciso de Te ter por perto o tempo todo! Todo o meu trabalho espiritual pára quando Tu deixas a nossa casa e sou deixada sozinha!

— É isso mesmo que te estou a dizer!

Para estar junto a Mim neste Caminho, apenas pode permanecer Deus na vida de uma pessoa! Ele – o Mais Amado, o Mais Querido – deve estar sempre próximo. Mas não o Meu corpo!

— Eu conseguirei suportar! Todas as dificuldades! Deixa-me ir Contigo e estar perto de Ti! No fim de contas, Maria foi capaz! E eu também serei!

— Não Me compreendes, querida Marta!

Mas se é isto que queres, então podes tentar viver um pouco a vida que nós vivemos! Que seja bom para ti e para todos nós! E que ajude a fortificar a aspiração ao Pai Celestial!

Permito que Me sigas agora!

Tudo correrá bem e acontecerá agora como queres, Marta, e como Deus quer para o melhor da alma que és! Tudo será bom para todos!

— Agradeço-Te, Mestre!

Já me tinha preparado para a viagem.

Lázaro estava muito surpreendido, mas não pôs entaves à minha aspiração.

\* \* \*

E assim começou a minha jornada com Jesus e os Seus discípulos.

Uma alegria inexplicável e sem precedentes enchia-me agora!

Pela primeira vez, a minha vida tornara-se a vida de uma alma que se transformou num coração espiritual resplandecente – como um pequeno sol!

Antes, tinha-me acontecido apenas por um curto período. Mas agora – conheci a totalidade e êxtase da vida que vem do viver num estado de quase constante amor do coração!

*Abri os olhos da alma! E como uma flor de amor, floresci no meu coração espiritual!*

Pela primeira vez, olhei para tudo à minha volta admirando a beleza – a beleza que previamente tinha considerado... insignificante e ordinária!

Deliciada, vi o orvalho matinal na relva, as flores, as árvores, a areia, e as oliveiras à berma da estrada!

Como se pela primeira vez, ouvi as canções das aves e vi o seu voo sem esforço!

Vi também o céu como se pela primeira vez! E não me fartava das nuvens leves ou da cúpula azul alta e sem nuvens por cima de nós!

Ouvir o murmúrio de um riacho ordinário e sentir as carícias da água movendo-se por entre os meus dedos dos pés tornou-se querido para mim!

No passado, costumava ir buscar água... E via tanto árvores, como relva, e flores... Mas naquele então... era como se nem sequer reparasse nelas!

E agora, era como se o “véu do dia a dia ordinário” tivesse caído perante os meus olhos – e subitamente tudo começou a resplandecer com beleza inexpressável!

Tudo estava permeado com a sensação da Presença de Deus – o Criador e Pai!

E Jesus estava ali a meu lado!

Os Seus pés tocavam a mesma areia que os meus! Os seus olhares – através de toques – acariciavam tudo o que eu via: todas aquelas árvores, arbustos, flores, e até o caminho poeirento sob os nossos pés!

E nas paragens, as Suas mãos aceitavam a taça com água ou comida das minhas mãos!

A Sua presença tornava tudo sagrado!

Eu estava tão feliz!

\* \* \*

No entanto, cansava-me facilmente e por vezes chegava mesmo a começar a ficar para trás... Notei que Jesus fazia paragens propositadamente, mostrando ou explicando algo, para que eu os pudesse alcançar. Eu estava envergonhada: não queria ser um fardo! E tentei o melhor que pude, ainda que nos primeiros dias a fadiga do corpo fosse muito grande.

E quão maravilhosas eram as tardes junto ao fogo e as conversas de Jesus!

Ele já estava a preparar os Seus discípulos para o seu Serviço Apostólico:

— Vocês, Meus amigos, herdarão o Feito, que começou Comigo na Terra! Lembrem-se de que Eu – neste corpo – não estarei sempre com vocês!

Ainda que, mesmo assim, estarei em todo o lado com cada seguidor Meu – através da Luz e Divino Amor, Que vos ensino a ver, ouvir e abraçar com a alma!

Deus está sempre com vocês e em vocês! E o Poder do Espírito Santo, fluindo através dos vossos corpos, permitir-vos-á aprender a mostrar este Poder às pessoas!

Mas sublinho que agora falo sobre a Vontade de Deus, e não sobre a intensidade dos vossos desejos pessoais!

Há herdeiros que herdaram o que é terreno e portanto devem ser capazes de gerir as propriedades que herdaram.

Mas vocês são escolhidos por Mim para herdar, não o terreno, e sim o Celestial!

Levar às pessoas o conhecimento que receberam – será a tarefa das vossas vidas até ao último dia em que ficarem nesses corpos.

Nem todo aquele que recebeu uma herança terrena é capaz de gerir sabiamente o dinheiro e as casas, ou contribuir para o desenvolvimento daquelas terras que ele ou ela tem ao seu dispor.

Mas a vossa tarefa é muito mais difícil e requer muita mais responsabilidade! Cada uma das vossas acções no vosso Serviço deve ser guiada pelo Pai Celestial!

— Dar-nos-ás o poder de curar e de ver o passado e o futuro? Ensinar-nos-ás a fazer pães e roupas *a partir do nada*? Ensinar-nos-ás a voar a andar sobre a água?

— Os pássaros no céu podem voar, e os peixes nadam na água... As flores estão vestidas de belos vestidos... Deverei ensinar-vos as habilidades dos pássaros, peixes e flores?

Vocês herdarão outra coisa – o Reino Celestial! Não será isto suficiente para vocês?

Lembrem-se, amigos:

Aquele que se consegue controlar a si próprio, isto é, os seus próprios pensamentos e emoções – adquiriu grande vantagem.

Por exemplo, aquele que sabe como guardar silêncio, ouvir cuidadosamente e falar apenas sobre coisas importantes e no momento certo – dominou uma habilidade muito importante.

Aquele que encontrou o Reino Celestial dentro de si próprio e não perdeu este Tesouro inestimável por causa das dificuldades e testes exteriores, é digno de o comunicar às pessoas!

E Jesus ensinou ainda como tornar-se aberto à recepção da Luz Divina do Espírito Santo e a dirigir esta Luz-Poder através das mãos físicas, para curar.

Eu ainda não compreendia muito do que Jesus dizia. Mas aprendi a sentir a Luz-Poder Divina.

Depois desta conversa, Jesus disse a André:

— Amanhã conta a Marta sobre estas sete “lâmparas”<sup>1</sup> que podem ser acesas no corpo humano – para que o Espírito Divino possa encher facilmente tal corpo e depois agir através dele.

Na manhã seguinte, André contou-me sobre os sete centros no corpo humano que devem ser limpos e transformados:

---

1 Chakras.

— Neste momento, a tua primeira “lâmparina” já está acesa. É o teu coração espiritual. E agora podes – a partir dele – acender as outras seis “lâmparinas”, para que todos os sete centros que guiam as forças da alma para o corpo se possam tornar puras e conduzir facilmente a Luz Divina.

Oh, quão rapidamente fiquei cansada!

Vendo isto, Jesus parou muito antes do que o habitual.

Naquele dia, Ele contou-nos um pouco sobre as Suas viagens a outros países e sobre as crenças das pessoas que ali viviam. Eu estava interessada em tudo isto: os estranhos costumes, os estranhos rituais, e os nomes não familiares dos Mestres Divinos...

Particularmente, Jesus falou de quão depressa os ensinamentos dos sábios e profetas são perdidos e distorcidos pelas pessoas:

— Muitas lendas tiveram as suas origens em Conhecimento verdadeiro. E isto não concerne apenas a história do povo Judeu.

Por vezes, nestas histórias, não há muita verdade, mas muitas fantasias ou mentiras deliberadas são lá colocadas. Por vezes até acontece que os sacerdotes tentam “deificar” o mal e estabelecer cultos de adoração às forças do mal. E assim – através da imposição do medo – fazem com que as pessoas lhes obedeçam. Eu vi-o em muitas das terras em que estive.

Gostaria de devolver às pessoas – às pessoas mais comuns – o Conhecimento Eterno sobre Deus, sobre as Leis do universo, e sobre o grande e transformador Poder do Amor Divino.

Por exemplo, olhem para Marta: como ela floresceu nestes poucos dias! Eu prego precisamente

**para estas pessoas! E há muitas destas pessoas! Para elas – o caminho puro e claro da vida está aberto, levando à cognição pessoal do Criador!**

**Aquele que adquiriu a *simplicidade da vida com Deus* experiencia grande felicidade! Esta felicidade nunca pode acabar – enquanto a coração espiritual de tal pessoa estiver no Reino Celestial! E então a alegria de tal pessoa é com Deus! E esta alegria do contacto com o Reino Celestial é incomparável!**

**Mesmo para almas que ainda são pequenas e estão a começar modestamente a sua busca – é possível atingir esta felicidade!**

**Quando Deus vive no vosso coração espiritual, a alma alegra-se, canta, brilha, e está preparada para partilhar esta felicidade com tudo à volta!**

**A percepção gentil e bondosa de tudo à volta – torna-se então natural!**

**Mesmo almas pequenas, em contacto com a Pureza e o Êxtase do Divino, encontram este Êxtase!**

**Sentindo-se como crianças e, ao mesmo tempo, discípulos de Deus, muitas pessoas podem começar a viver com felicidade e a estudar o Reino Celestial, Que é revelado às almas puras e carinhosas!**

**Mas é importante que a aspiração ao Criador seja forte!**

**Se a alegria de viver em conjunto com Deus desaparece, significa que tal pessoa perdeu algo importante de si própria. E que ele ou ela precisam de verificar com atenção – o que se tornou errado comigo?**

**Apenas almas puras se podem tornar envolvidas na vida de Deus.**

**Vocês serão capazes de contar às pessoas sobre Deus Pai, particularmente que ele não discrimina entre os Seus filhos pela cor da pele ou local de nas-**

cimento. Deus é *um* para todas as pessoas não importa que nomes as pessoas usem para O chamar!

Vocês serão capazes de ensinar sobre amor e irmandade entre as pessoas, e também sobre como se ajudarem umas às outras sabiamente, e sobre as tarefas dadas a cada alma!

Apenas uma pequena quantidade de bens terrenos é necessária para uma vida pacífica e alegre!

Quão ridículo parece: desperdiçar em juntar riqueza terrena o tempo que é dado a todos para uma vida feliz e de trabalho a melhorar-se a si próprio!

A introdução do conhecimento sobre os Princípios do Amor Divino Sábio pode ajudar muitos – nomeadamente, aqueles que aceitarem este Conhecimento e queiram aplicá-lo em si próprios! Vocês irão pregar para tais pessoas! É para este propósito – que vocês estão a aprender agora!

\* \* \*

E depois houve uma noite sob o céu aberto à volta da fogueira. Jesus e todos os Seus discípulos dormiram juntos.

O céu cobria-nos com uma cúpula de estrelas.

Envolvida num manto, deitei-me ali e não consegui parar de olhar! Não conseguia dormir: tal era a beleza à nossa volta! Senti-me como um pequeno grão – na Sua incrível *Enormidade*... E veio a mim a realização de que por detrás de tudo o que pode ser visto, está *Aquele* Que criou tudo. E que toda a Criação é para o desenvolvimento de tais tão pequenas partículas. E que a existência de cada uma delas é significativa para Ele. E que cada grão-alma é negli-

genciável mas, ao mesmo tempo, tão importante para o Todo!

Compreendi que não sou a única que está ligada ao *Tudo*. Todos nós – as almas – estão ligadas umas às outras e ao nosso Criador.

## ***Capítulo 7.***

# **Um deve cultivar Amor e Pureza em si próprio!**

Nesta altura, também os discípulos de Jesus tentavam por si próprios pregar e curar. Várias vezes Jesus lhes permitiu, a dois ou três de cada vez, ir a vilas e aprender a pregar sem Ele.

Por vezes eles voltavam, apedrejados e chateados com terem falhado. Mas outras vezes, também acontecia que os seus sermões eram bem sucedidos.

A mim ainda não me fora permitido ir com eles, apesar de eu querer muito contar às pessoas aquilo que agora sabia.

É um dia, fomos com André comprar comida à vila mais próxima.

No mercado, a pouca distância de André, enquanto eu escolhia que óleo comprar, ouvi como um homem dizia a outro, apontando para André: “Ele parece alguém que acompanha Jesus da Nazaré, diz palavras perturbadoras e finge curar!” As pessoas à volta começaram então a discutir os rumores sobre Jesus e os milagres que Ele tinha realizado.

Especificamente, falavam sobre a ressurreição de Lázaro: que não era verdade e era tudo apenas ficção...

Não considerei necessário inibir-me e objectei:

— Eu sou a irmã desse Lázaro, e posso atestar o facto de que a sua ressurreição por Jesus é a verdade. O meu irmão estava morto há quatro dias quando Jesus o trouxe de volta à vida no corpo.

Com toda a paixão e poder de alma que consegui reunir, comecei a falar sobre Jesus... A minha voz quebrava-se, e lágrimas acumulavam-se nos meus olhos.

Não esperava a reacção que se seguiu... Havia tanta raiva naquelas pessoas! Acusaram-me de mentir! Muitas, exaltadas, começaram a atirar maldições a Jesus e a mim. E então alguém gritou clamando a todos que me atirassem pedras...

Eu sempre fora uma rapariga tão obediente e decente, nunca antes causara perturbações entre pessoas. E de repente – tudo isto!

Mas eu estava tão certa da minha rectidão e do meu conhecimento sobre Jesus que não tinha medo, e apenas comecei a argumentar ainda mais acaloradamente!

André correu até nós e rapidamente me retirou da multidão zangada. Maldições e pedras voavam na nossa direcção.

Como resultado, não pudemos comprar provisões...

Voltámos de mãos vazias, e eu senti-me culpada e miserável. Chorei por causa da injustiça.

Sangue escorria da testa de André: tinha sido atingido por uma das pedras lançadas.

Mas André, sem prestar atenção a isso, disse-me calma e carinhosamente que nem sempre é necessário provar a verdade a toda a gente, e que até mesmo o Próprio Jesus procurava falar apenas com aqueles que queriam ouvi-Lo e estavam dispostos a acreditar nas Suas palavras. E que não faz sentido tentar convencer uma multidão malevolente sobre seja o que for.

Eu mal ouvia André e nem sequer tentava conter as minhas lágrimas. Estava tão amargurada e envergonhada! Afinal, houvera problemas por minha causa...

Jesus veio ao nosso encontro com o Seu carinho habitual. Ele pôs a Sua mão sobre a face de André – e o sangue parou.

Depois veio até mim e abraçou-me:

— Este caso não é merecedor dessas tuas lágrimas! Irás ouvir muito mais mentiras vindas das pessoas sobre o Pai Celestial e sobre Mim...

Agora, enquanto Eu estou contigo, não há razão para sofrer pelo que é pequeno, quando deverias alegrar-te pelo que é Grande!

— Mas todos terão fome por minha causa!

— Bem, isso é assim tão problemático?

— É sim!

— Então alimentemo-nos a nós próprios! Traz água do riacho, Marta – e almoçaremos!

Eu não conseguia parar a minha perturbação por causa de toda aquela experiência. Demorei-me um pouco no riacho, tentando acalmar-me. A água que corria pelas rochas era fresca e clara. Lavei com ela a minha cara e as minhas mãos por longo tempo antes de pôr água no jarro.

Quando regresssei, Jesus tomou as minhas mãos nas Suas. E depois, juntos, começámos a partir o último pedaço de pão que restava...

Jesus estava atrás do meu corpo. Um calor e Poder especiais emanavam Dele. As Suas Mãos partiram o pão com as minhas mãos. E fatias quentes de pão, como se recém-cozidas, encheram um prato de madeira grande.

É uma coisa ouvir sobre tais eventos... Mas é outra coisa tocar com as palmas – que estavam nas Mãos de Jesus – o pão que tinha sido criado por Ele... A minha alegria agora não tinha limites !

Quando o pão já era suficiente para todos, Jesus disse:

— Bem, podes ver quão simples tudo é neste mundo, se não perderes o contacto com o Pai Celestial nem por um momento!

E não é preciso cair em desespero por falhar, quando sabes que estás no Caminho certo!

Ainda deves aprender a controlar as tuas emoções, querida Marta. E já sabes como fazê-lo!

Eu servia água de um jarro. Todos lavaram as suas mãos e se sentaram no chão à volta da fogueira e da mesa improvisada.

Nesta altura, um pastor com um rebanho de ovelhas e cabras passou por ali. Ele pediu a nossa permissão para partilhar connosco o calor do fogo e a nossa comida e, em troca, ofereceu um cordeiro coxo, que magoara a sua perna e era quase incapaz de andar por ele próprio.

Mas Jesus estendeu a Sua mão – e a perna do animal foi sarada. O cordeiro correu alegremente para junto do resto do rebanho.

O pastor encheu-se com a surpresa de uma pessoa de mente simples, para quem o milagre Divino é apenas uma alegria e uma parte natural da vida diária. Deu-nos bolos com queijo cottage e sentou-se connosco para uma modesta refeição.

No dia seguinte, quanto o pastor e o seu rebanho nos deixaram e seguiram o seu caminho, os discípulos perguntaram a Jesus:

— Como fazes tudo isto, Mestre? Não nos ensinas-te tudo o que Tu Próprio consegues fazer! Como multiplicas comida e saras instantaneamente feridas graves?

Nós tentamos usar os poderes curadores, e estamos a aprender a direccionar os fluxos de Luz... Mas é tão pouco comparado com o que Tu fazes com facilidade! Como podemos aprender isto?

Já vos contei um pouco sobre como tudo aquilo que nós vemos *a partir do exterior* através dos olhos dos nossos corpos, é na realidade e na sua essência a Luz!

Aquele que aprendeu ele próprio a ser a Luz do Espírito Santo e a olhar *a partir* desta Luz, pode ver a natureza Luminosa de tudo o que está manifestado neste mundo – através da sua visão espiritual.

Sim, tanto as pedras, como o pão e os nossos corpos são meramente organizados de uma maneira especial e existem de acordo com certas leis Divinas relacionadas com a acumulação de Luz fluída.

Aos Filhos e Filhas de Deus é-Lhes dada a possibilidade de influenciar – através do poder das Almas que também são Luz – a Luz que é a Base dos objectos sólidos.

Desta maneira, podemos criar pão a partir da Luz. Ou – curar doenças restaurando a ordem natural da Luz nos corpos ou nalgum órgão em particular.

Esta capacidade de influenciar tudo no universo é disposta por Deus na natureza de uma pessoa em crescimento espiritual.

Mas mesmo antes de desenvolver a visão Divina e o entendimento Divino da essência de tudo o que acontece, quase qualquer pessoa usa parcialmente estas capacidades, mas fá-lo inconscientemente.

As energias, cheias do poder das emoções de amor, produzem criação e cura.

E quando as energias de uma pessoa fluem dela, obedecendo a emoções de medo ou ódio – ocorre destruição.

Acontece frequentemente que as emoções negativas de alguém perturbam a harmonia dentro e à volta dos nossos corpos. Isto prejudica tanto as próprias pessoas prejudicadoras como outras criaturas. Portanto, é bom que uma pessoa comum não tenha tanto poder como para implementar na realidade tudo o que esta pessoa pensa ou tudo o que ela gostaria de fazer.

Os pensamentos confusos e imagens difusas de quase todas as pessoas permitem que apenas uma pequena parte do que essa pessoa sonha ocorra no mundo material. Um pensamento constrói-se, e o pensamento seguinte pode destruí-lo.

Com os seus pensamentos e emoções, que estão longe da pureza, as pessoas frequentemente violam a ordem do fluxo de Luz nos seus corpos. E isso pode levar a doenças.

Para além disso, muitas pessoas criam à sua volta um espaço de energias tão rudes que o ódio

pode ser fácil e desavergonhadamente manifestado, e a humildade e bondade são anti-naturais...

A pessoa mediana, que normalmente está longe do conhecimento da sua natureza, oscila, como um pêndulo, entre o bem e o mal, alegrias e sofrimentos, confiança e dúvida, bondade e crueldade...

Mas tudo está ligado a tudo. Estamos todos ligados uns aos outros e a Deus – o Pai e Mãe de tudo o que existe!

E mesmo apenas os pensamentos – bons ou maus – regressam, como um eco, às suas fontes, trazendo as consequências apropriadas às pessoas que os criaram.

Apenas na Unidade com o Pai Celestial pode ser encontrado o Poder para influenciar vários objectos materiais ou corpos humanos para os curar. E, também desta forma, surge o *entendimento*: quando a cura é para o bem, e quando é para o mal.

— Como pode a cura ser para o mal?

— Pode acontecer... Curar o corpo sem curar a alma pode fazer mal. Tais curas mudam os destinos das pessoas curadas, e portanto a sequência de vários eventos fatídicos associados a esta pessoa também mudam.

Aqui está um exemplo simples e óbvio. Curamos um guerreiro corajoso e forte de uma ferida mortal, mas ele continua, seguindo ordens, a participar nas guerras de conquista, matando outras pessoas, destruindo casas e tornando crianças órfãs...

Aqui, as consequências para ele e outras pessoas semelhantes são óbvias.

Mas em qualquer caso, quando a alma não aprende as lições apropriadas para si própria depois da cura do corpo e não embarca no caminho da cor-

**recção e transformação, então a cura não é para o bem!**

**Deus nunca envia doenças às pessoas ou as castiga! Mas as acções e pensamentos do próprio atraem tais eventos para a sua vida, os quais são designados para ensinar as almas, ajudando-as a purificar-se e tornar-se melhores.**

**Portanto, a nossa ajuda deve ser sensata. E o poder, que nos é dado por Deus, aumentará à medida que entendemos cada situação e o destino de cada pessoa.**

**\* \* \***

**Continuámos as nossas jornadas.**

**Jesus pregava muito naquela altura. E, frequentemente, era recebido por multidões que O aplaudiam. Parecia-me que em breve o mundo todo saberia da vinda do Messias – e a “Idade de Ouro” da Justiça Divina reinaria! Tanto ricos como pobres O escutavam, assim com pessoas de diferentes nacionalidades de diferentes credos.**

**Um dia, vimos um soldado romano falando com rudeza a um senhor idoso e à sua esposa perto de nós na sua pobre cabana. O soldado tirou-lhes as últimas réstias de comida, porque estava a recolher provisões para a sua unidade militar. Claramente, ele não estava satisfeito por ter que fazer esta tarefa, mas expressava o seu descontentamento pelo que estava a acontecer através de uma conversa ainda mais rigorosa com os anciãos.**

**Ele já tirara todos os bolos e queijos, e agora exigia vinho. Mas o senhor idoso, desesperado, dizia que eles não cresciam uvas e não faziam vinho!**

Jesus foi ter com o soldado e disse:

— Achas, Avitus, que evitarás a velhice e a morte, a privação e as doenças? Acreditas que a tua saúde e força estarão sempre contigo? Achas que, se morreres jovem na batalha pelo poder de Roma, serás feliz na tua existência póstuma?

— Como sabes o meu nome? Que tipo de perguntas estranhas fazes? És outro profeta judeu, seguido por espectadores ociosos? E queres ensinar-me a mim – um legionário de Roma?! Não tens medo de perder da tua vida agora mesmo?!

O guerreiro agarrou no punho da espada, enfatizando assim a sua ameaça.

— Não tenho medo de ti, Avitus, porque sei não só o teu nome, mas muito daquilo que nem tu próprio sabes!

E não foste tu que Me deste a Minha vida, e não és tu que Ma podes tirar! Quanto o tempo vier, aceitarei a morte do Meu corpo de Minha própria livre vontade. E então lembrar-te-ás de Mim e saberás com Quem te encontraste e com Quem falaste.

No entanto – tenta aprender, não apenas o poder e a capacidade de obedecer a ordens, mas a capacidade de pensar. A tua decisão hoje mudará o teu destino.

O soldado imobilizou-se durante algum tempo. Perante os seus olhos interiores, cenas do seu futuro possível flutuaram, mas – não do futuro heróico que tinha imaginado para si próprio...

— Queres ser um um homem idoso fraco com uma existência miserável por muitos anos? – continuou Jesus.

— Que tipo de maldição colocaste em mim? Quem quereria estar neste horror?

— Mostrei-te o teu possível futuro. Compreende que agora mesmo, através das tuas mãos que tiram comida dos idosos, escreves as páginas finais da tua vida...

— Maldita tribo! Todos vocês são feiticeiros com crenças selvagens! – gritou Avitus.

E então o soldado atirou o saco com as provisões aos pés do homem idoso. Fez um sinal “protector” com os dedos, que se considerava protecção contra magia e o “mau olhado”. Depois chicoteou o seu cavalo e apressou-se para longe, erguendo nuvens de pó...

\* \* \*

À medida que prosseguíamos, reassegurando os anciãos de que este soldado não voltaria, Jesus continuou a falar calmamente:

— Nem sempre faz sentido interferir no destino das pessoas com palavras e acções. Mas este homem já estava bem perto de entender a injustiça das suas acções. E ele é esperto e forte o suficiente para mudar a sua vida para melhor. Creio que ele tomará as decisões certas no dia em que compreender quem Eu sou e se lembrar deste encontro... Hoje demonstrei-lhe uma hipótese de se salvar...

Uma alma desenvolvida pode controlar muitos processos e eventos do seu mundo: tanto estados dentro de corpos, como eventos acontecendo à volta. Mas as pessoas normalmente não sabem isto e, portanto, permitem que tudo aconteça como que se por acaso.

Mas, se um compreende que o avançar no fluxo da vida depende em grande parte de si próprio, e se

este ou esta faz esforços na direcção certa – então haverá menos caos na sua vida.

Aquele encontro com o soldado Romano foi ocasião de muitas das nossas conversas nas nossas tardes à volta da fogueira. Mas a maioria destas conversas foram reduzidas a uma discussão dos desastres levados a cabo pelo poder dos romanos. Muitos discípulos descarregaram as suas emoções e expressaram as suas opiniões sobre a opressão das pessoas pelos romanos. E também saíram palavras de indignação sobre os escribas e os fariseus...

Certa vez, Jesus veio e sentou-Se. Ele escutou. A Sua face brilhava suavemente à luz do fogo. O silêncio da noite rodeava-nos por todos os lados... E apenas um grupo de pessoas, discutindo acaloradamente sobre o bem e o mal, rompiam o silêncio...

Eu olhava para Jesus e quase nem ouvia as palavras da discussão.

E então Jesus falou, como se parando a crescente onda de acusações contra os romanos pelos seus muitos males e problemas:

— Vocês estão certos de muitas maneiras, meus amigos!

No entanto, condenar é o caminho errado. Ao acusar as pessoas do mal e dos vícios, assim como ao acusar as pessoas de serem fanáticas na sua ignorância, vocês também correm o risco de sucumbir ao vício da raiva!

O mal nunca consegue derrotar o mal! O ódio não consegue conquistar o ódio! Tenho que vos ensinar a vencer sempre apenas através do poder do amor!

É muito fácil para um orador exaltado reunir à sua volta uma multidão de pessoas que protestam e

que querem deitar para fora o descontentamento e raiva que têm acumulado neles!

Mas é muito mais difícil juntar as pessoas na ideia da criação, bondade, compaixão e o desejo de conhecer Deus.

Não requer esforços abrir as almas às manifestações de descontentamento, irritação e raiva! Tal pessoa como que revela uma espécie de “tampa” que bloqueava emoções – e descarrega ódio!

Por vezes acontece que o orador exalta os ouvintes com especificidades, apontando aqueles que devem ser condenados e odiados... Ele diz às pessoas que a “raiva justa” é boa...

Frequentemente, é porque os governantes e os sacerdotes controlam a multidão, que apenas precisa que lhe digam quem devem odiar...

Aconteceu mais do que uma vez que as palavras da Verdade soaram na Terra, mas as pessoas não as ouviram ou não as compreenderam... Os profetas foram afastados! E tudo o que leva à pureza e bondade foi rejeitado...

O amor e a pureza em si próprios *precisam de ser nutridos!* E isto é difícil: requer esforços!

Ver nos outros apenas o mal e culpá-los a todos – por vezes as pessoas pensam que isto é correcto e justo...

Para além disso, mesmo que os discursos dos oradores estejam certos, as pessoas nem sempre mudam só de ouvir as palavras certas.

Mas o “véu” entre o mundo do Criador e a Sua Criação é impenetrável para aqueles que não contêm Amor em si próprios!

Apenas o coração, amando humilde e sinceramente, pode superar este “véu” e conhecer Aquele

**Que é Primordial, Sagrado, Onnipotente, e Quem é o Pai e a Mãe para todos!**

**Oh, como gostaria de poder ensinar cada pessoa a cognizar o Pai Celestial com o coração amoroso aberto!**

**A nossa ajuda às pessoas deve ser no despertar almas – aquelas almas que estão prontas a despertar!**

**Por vezes isto é facilitado por milagres de curas...**

**Infelizmente, perversões na compreensão do bem e do mal são inerentes à história humana...**

**Vocês falaram muito sobre os romanos hoje... Mas... daqui por mais alguns anos, será entre os romanos que haverá muitos seguidores dos Ensinaamentos do Pai Celestial que vos dou a vocês...**

**Não desprezem as pessoas por causa da juventude das almas e pelas crenças erradas que os inspiraram através dos ensinamentos de falsos mestres!**

**Será muito triste se os *Ensinaamentos do Amor Divino e da transformação do homem-alma* começarem a ser levados a cabo violentamente: através da ajuda de batalhas sangrentas, através do semear do ódio e destruição – de forma a provar, entre as pessoas, a sua “superioridade” sobre outros e a “santidade” excepcional dos seus próprios ritos e rituais...**

**Portanto, devemos agora semear as sementes do verdadeiro Conhecimento sobre o Caminho em direcção ao Criador – através do amor do coração e pureza das almas!**

Mais algum tempo passou e... algo como que se quebrou dentro de mim.

Não havia razão aparente para isso. Mas eu... estava cansada da tensão desta vida fora do normal para mim: de uma noite de sono no chão sob o céu aberto, de andar todos os dias entre vilas, de ficar muitas horas nas multidões ouvindo os discursos de Jesus... E estas multidões humanas tinham-se tornado mais abundantes...

Deixei de sentir a Presença Divina tão vividamente como sentia antes.

Estava tão cansada que não conseguia pensar em nada para além da fadiga e em que me tornara um fardo para Jesus e os Seus companheiros. Este sentimento de culpa deprimia-me.

E chegou dia em que Jesus muito amavelmente me disse que era tempo de eu regressar a casa:

— Agora virão tempos difíceis para todos nós, e será melhor se regressares...

Ela já sabia que a Sua hora se aproximava... E nós... estávamos ainda às escuras...

Eu comecei a chorar de vergonha e tristeza, e pedi-Lhe que me perdoasse por não Lhe ter obedecido e por me ter permitido que viajasse com Ele... Jesus confortou-me:

— Não te preocupes! Estás cansada! Mas em casa, compreenderás o muito que aprendeste durante estes dias na estrada conosco. E, se tentares, saberás que posso estar contigo, junto a ti, e em ti – sempre!

Em breve será muito fácil para ti viver em Deus. Particularmente, aprenderás a fazer qualquer coisa importante apenas depois de ter recebido a Sua Bênção directa!

Deus está inevitavelmente presente *sempre aqui*: fora e dentro do corpo de cada um de nós! Ele é a Testemunha de tudo o que acontece nas nossas vidas e de tudo o que sentimos e pensamos!

Apenas é necessário correlacionar este conhecimento com a tua vida, aceitá-lo na tua vida, e aplicá-lo na tua vida!

Acreditas que pequenas preocupações e a azáfama interferem contigo em casa? Não é verdade! No passado, esta vida magoou-te porque vivias *através da cabeça e não através do coração!*

Quando Deus está no teu coração, mesmo no meio do trabalho na cozinha podes estar no Silêncio e Êxtase da Sua Presença!

Não fiques triste! Tudo ficará bem na tua vida! Nada externo se tornará um obstáculo!

E eu continuarei a ajudar-te a estudar como aprender gradualmente a apreciar o que é significativo e importante, e a afastar da tua vida aquilo que é insignificante.

Podes aprender a ver-Me com a alma – mesmo quando o Meu corpo não está junto a ti.

André acompanhar-te-á a tua casa e depois juntar-se-á a nós em Jerusalém.

Não objectes: será seguro para ti e bom para todos! Eu sei-o! – disse Jesus, e sorriu com tal ternura e afecto que quase rompi em lágrimas novamente.

Depois Ele acrescentou:

— Um bom tempo passará – e depois nós, todos juntos, sairemos daqui. Gradualmente, Eu levar-te-ei a ti, a Lázaro e muitos outros comigo...

Entretanto – ganha força, domina a vida que se abre perante ti!

**Poderia dar-te o Meu Poder agora, mas ainda não estás pronta para O aceitar... O Poder pode destruir, não apenas criar...**

**Cada um de vocês terá que receber este Poder – do Pai Celestial!**

**Preparem-se para isto!**

## ***Capítulo 8.*** **As Lições de André**

**André acompanhou-me a casa. A nossa viagem demorou quase uma semana.**

**Eu estava triste por não poder continuar a minha vida e estudo entre os discípulos mais próximos de Jesus. Estava muito envergonhada por ter falhado e estar agora a distrair André.**

**Mas apenas precisava de aceitar calmamente a simples verdade de que o meu papel era agora muito menos importante do que o de Jesus e os Seus discípulos mais próximos. E que agora podia regressar a casa em segurança, para amassar massa e cozer pão da forma mais comum, fazer qualquer trabalho – e ao mesmo tempo continuar a aprender a viver com Deus no meu coração, a encher o espaço à volta com amor, mesmo que tal amor não fosse tão grande como o amor que eles tinham...**

**Precisava de perceber por mim própria que isto não era uma tragédia, não era um fracasso, não era uma queda! Apenas tinha que me fortalecer no que já sabia, e compreender que isto também seria um feito espiritual importante! Ao mesmo tempo, agora precisava de aprender a viver de tal maneira que o amor**

enchesse a minha boca ao pronunciar palavras, que as minhas mãos tocassem tudo com amor, que mesmo cada silêncio, sorriso e olhar – carregasse carinho e paz, ternura e cuidado!

Durante aqueles dias, André e eu tornámo-nos muito próximos.

Andámos e falámos muito sobre o que era muito importante para nós.

Foi a continuação dos meus estudos com Jesus – através de André.

Aprendi a sentir a Grande Luz de Jesus a proteger-nos durante a nossa viagem! Comecei a aprender a perceber a Sua Presença mesmo apesar de estarmos longe do Seu corpo. E, apesar de tudo, Ele estava connosco durante toda a viagem!

\* \* \*

Por um lado, eu estava muito satisfeita por André estar comigo. Mas, por outro lado, por vezes tinha pensamentos tristes sobre a separação inevitável dele, que poderia ser para sempre... Era oprimida por estes pensamentos... Causaram-me muito sofrimento...

Um dia, como que respondendo a estes meus tormentos silenciosos, André disse:

— Das pessoas que amamos e que acreditamos que também nos amam – frequentemente esperamos reciprocidade, compreensão, ajuda, simpatia e aprovação totais. E ficamos tristes com a falta da sua atenção, sofremos se não recebemos o amor que queremos da sua parte.

Mas há outra maneira de amar. É amar, esquecendo-se de si próprio! Significa amar mesmo quan-

do não há esperança de reciprocidade ou da felicidade de um casamento longo! Significa também amar sempre, mesmo se é impossível estar fisicamente perto do amado nesta vida terrena.

No fim de contas, é a união das almas, e não dos corpos, que realmente conta em nós – para Deus!

O amor que liga a carne à carne também é puro e não carrega pecado se é sincero, mútuo, carinhoso, e não mostra nem sinais de possível mal àquele que amamos.

Através do amor pelo outro aprendemos a amar assim, para que depois possamos amar, com o nosso amor desenvolvido, também Deus!

Agora, tal União com Deus está aberta para nós! Através de amor intenso por Deus, uma alma humana é unida com Ele, desaparecendo na Sua Infinitude, no Seu Amor Ilimitado!

Eu amo-te, Marta, e sei que tu me amas a mim. Mas não podemos repetir nas nossas vidas o amor que existe entre Jesus e a tua irmã Maria. E não deves ter ressentimentos para comigo por causa desta minha escolha quanto ao meu destino!

Esta escolha aconteceu há muito tempo, quando conheci Jesus. Ou melhor, quando Ele me encontrou a mim...

— Conta-me sobre isso! Como te tornaste Seu discípulo?

— Não sei como contar-te isto... Ele Próprio chamou cada um de nós...

Tornámo-nos Seus discípulos e, para nós, segui-Lo tornou-se numa vida completamente nova. Foi como se Ele nos tivesse puxado com raízes da nossa anterior existência, e assim restou apenas a vida no

discipulado ao Seu lado – para o futuro Serviço ao Pai Celestial.

Foi como se Ele nos tivesse movido a novos destinos...

E esta vida ascética não é de todo como aquela que a maioria das pessoas pratica, mesmo se elas são crentes e clamam por Deus.

Nós vivemos com Ele durante estes dois anos – e foi tanto que seria suficiente para dez vidas normais!

Não é para todos... E também não deveria ser desejado por todos! Porque significa livrar-se de tudo o que é supérfluo na vida e fazer da transformação espiritual e do Serviço não apenas a coisa principal, mas a única coisa na vida!

Isto pode ser descrito como *devoção total* a Deus.

Aprendemos sempre – dia e noite.

E, estando perto de Jesus, é fácil aprender a viver esforçando-nos para nos tornarmos como Ele!

Gostaria de falar sobre a minha primeira conversa com Jesus sobre este assunto.

Sentámo-nos juntos num bosque de oliveiras. Eu olhei fascinado para Ele. Uma sombra suave de folhagem vibrava na Sua face, mãos e roupas. Parecia que apenas este jogo de luz e sombra tornava visível a Sua aparência corpórea, pois a grande Luz da Alma rompia do mundo Divino e inundava tudo à volta.

Jesus disse-me então:

“Eu escolhi-te a ti. E tu podes ser Meu discípulo. Mas eu devo perguntar-te: queres ser um dos escolhidos? Queres dedicar toda a tua vida ao serviço de Deus Pai, a pregar a Verdade que aprenderás de ago-

ra em diante? A grandeza do feito da vida espiritual não é um destino fácil... Mas é este destino que espera os Meus companheiros. Ainda podes mudar de ideias...”

Eu exclamei:

“Mudar de ideias? Nem me atrevia a sonhar com tal felicidade – a da vida Contigo, Jesus! Mesmo João, que me ensinou, clamava por Ti mais do que por ele... Todos sabíamos, pelos sermões de João, que o Messias viria! Queríamos ver-Te e ouvir os Teus discursos! Como é possível querer mais do que ser Teu companheiro e discípulo?!”

Jesus explicou calmamente:

“Nem toda a gente pode viver apenas para Deus...”

E depois acrescentou:

“ Este será o teu novo destino. Aceitas?”

E então eu vi todo o meu futuro Caminho e aceitei-o de Jesus.

André e eu caminhámos em silêncio por muito tempo... E a Grandiosa Luz do Espírito Santo abraçava-nos com Divina Ternura.

\* \* \*

No dia seguinte, houve outro acontecimento significativo.

Passámos por uma pequena nascente. Era reverenciada como sagrada... Muitos doentes eram lavados e oravam ali.

Eu vi uma mulher em completo desespero, um pouco afastada de toda a gente. Ela estava ajoelhada e segurava um pequeno bebé, de cerca de um ano e

meio ou dois... Ela rezava a Deus para que curasse a sua criança...

Mas era claro – mesmo sem a capacidade de ler mentes – que ela já não tinha fé ou esperança...

Nós aproximámo-nos, e eu olhei para a criança...

Eu senti todo o desgosto desta mulher! E o meu desejo de ajudar tornou-se irresistível!

Fui ter com ela, para lhe dizer pelo menos umas palavras de conforto, mas não sabia por onde começar... Parecia que a mulher estava tão consumida pela sua dor que não iria estar disposta a ouvir histórias sobre Jesus...

Ainda assim, decidi dizer:

— Eu não tenho poder para curar a tua criança... Mas conheço Aquele em Quem o Poder de Deus está sempre presente, Aquele que cura pessoas de doenças incuráveis e até ergue os mortos. Ele ergueu o meu irmão Lázaro quando ele já estava morto há quatro dias... O Seu nome é Jesus. Ele cura com o Poder do Amor Divino – o Poder do Pai Celestial!

Jesus não está aqui fisicamente agora. Mas Ele disse que Ele – enquanto Alma – estará sempre comigo e com todos os que O aceitarem no coração.

Tentemos – e ajudamos juntas a Ele por ajuda!

A mulher olhou para mim. O seu desespero silencioso anterior já tinha desaparecido.

André aproximou-se e pousou as mão no corpo da criança. Eu compreendi que agora tudo ficaria bem! E agradei a André, a Jesus e ao Pai Celestial!

A Luz do Espírito Santo fluiu e envolveu o espaço.

Eu não soube quanto tempo passou... Quando comecei a perceber novamente a realidade do

**mundo ordinário, a criança curada, sorrindo tranquilamente, dormia nas mãos da mãe. E André disse-lhe aquelas palavras comuns que, se entendidas, tornam a cura num resultado feliz irreversível!**

**\* \* \***

**Mais tarde nesse dia, perguntei a André:**

**— Então tu também consegues curar, como Jesus, com o Seu Poder?**

**— Por vezes... Esta capacidade vem gradualmente... Quanto acontece, é como se o Poder de Deus e um entendimento confiante de que Ele pode ser usado para o bem nesse momento se manifestassem a partir das Grandiosas Profundezas.**

**Já aconteceu mais do que uma vez, mas não acontece sempre.**

**Pregar às pessoas quando Deus fala em mim, é mais fácil...**

**Tu tentaste hoje também: tão grande eram o teu desejo de ajudar e a tua crença de que Jesus poderia fazê-lo mesmo sem estar fisicamente presente.**

**A Luz do Espírito Santo foi-te revelada e deu-te o Poder. E a mim, também, foi-me permitido voluntariar-me e ajudar!**

**Depois de uma pausa, André continuou:**

**— E no entanto, Marta, a típica “felicidade terrena” é tão frágil! Depende tanto de coisas externas!**

**Uma criança nasce – e é uma felicidade... Um ente querido está doente ou morto – e é um sofrimento... Uma pessoa doente é curada – e é felicidade outra vez...**

**Estas são fontes de felicidade e sofrimento humanos: se és amado, louvado, os teus sonhos cumpridos – és feliz... Mas se tudo se torna diferente?**

**Se um bem-estar externo à primeira vista tão forte, mas ilusório, colapsa, então, sem confiança no inabalável Amor de Deus, não aguentaremos a batalha espiritual pela Perfeição!**

**Neste mundo, um pode viver de acordo com as leis da existência material “densa” manifestada, entre objectos e eventos.**

**Mas podes começar a viver de acordo com as leis do mundo espiritual. Aqui – as possibilidades são quase ilimitadas!**

**Tu já sabes que a alma se pode tornar muito maior do que o corpo. Crescer para além do tamanho do corpo e encher o espaço, expandindo-se mais e mais – apenas uma alma a crescer correctamente pode fazer isto. E, crescendo desta forma, tal alma pode adquirir tanto grande força como muitas capacidades.**

**Mas é muito importante que a possessão deste poder não torne uma pessoa má. Quer seja involuntariamente ou por causa da grosseria e impureza da alma – há o perigo, para a alma que tem grande poder, de reduzir a vida ao mero uso de magia para a satisfação de poderes pessoais.**

**Por vezes pensamos que todos os nossos desejos são bons. Mas nem sempre é assim...**

**Portanto, é importante fortalecer a Unidade com o Pai Celestial antes de ganhar forças poderosas para influenciar o mundo “manifestado”, para agir com entendimento do Seu Plano. Devemos aprender a fazer isto em cada caso particular!**

**Apenas quando a Unidade com o Amor e Sabedoria Divinos é dominado – é boa a aquisição de Poder Divino!**

**Jesus ensinou-nos:**

**“Depois, quando a Unidade com Deus é encontrada, tal Alma Divina direcciona facilmente os Fluxos de Poder para curar e para mudar outros eventos exteriores. E então, no mundo “manifestado” tudo começa a acontecer como que por si próprio, correctamente, obedecendo ao Fluxo Divino, criando tudo a partir das Profundezas. E depois a Onda do Poder de Deus ergue-se – e parece levar-nos e criar tudo à nossa volta com a velocidade que for necessária!**

**Jesus falou-nos sobre isto como um futuro possível:**

**“Cedo tornar-se-á um estado natural para muitos de vocês que irão, sozinhos ou acompanhados, pregar ao mundo. As Palavras das Profundezas Divinas, que devem ser pronunciadas por vocês, serão facilmente percebidas! O que precisarem de fazer em cada momento – virá como um *entendimento!* E aprenderão a ouvir a Minha Voz. E a Minha Aparência será sempre vista quando precisarem de conselho e ajuda!**

**É importante permanecer manso e humilde, de forma a não começar a agir “como eu quero” – a exultar-se a si próprio, por exemplo. É necessário continuar a cumprir apenas a Vontade do Pai Celestial!**

**É triste ver a arrogância naqueles que decidiram ajudar os outros! Ocorre frequentemente em pessoas que tocaram a Verdade, mas não a cognizaram ainda na totalidade, e não foram capazes de a acomodar completamente em si próprios.**

**Aquele que olha para os outros de cima nunca é bem sucedido em ajudar! Este apenas reforça a sua vaidade, que o desgraça perante Deus.**

**Eu ensino mansidão e humildade, pois é a única maneira de *criar espaço* para o Poder de Deus em nós! Mas o orgulhoso – cai facilmente...”**

**Todos temos que aprender isto! Tu também, Marta!**

**Se Jesus nos tivesse tornado a todos Perfeitos pelo Seu Poder, a lei do Divino desenvolvimento das almas teria sido quebrada. Todos nós temos que crescer em direcção à Perfeição por nós próprios! E as dificuldades com que nos confrontamos no nosso caminho não são razão para desistir, são apenas testes que nos tornam mais sábios e fortes.**

**Deus encarna almas em corpos e dá-lhes a força para melhorar. E Ele dá livre vontade para que cada um escolha o que quer atingir.**

**— Mas onde está a linha onde um pode ter a certeza da correcção da sua escolha, tanto na globalidade como ao tomar decisões específicas? É possível saber isto? Quanto sofrimento tem um que suportar do sentimento de inferioridade e culpa?**

**— Tenta não ser tão dura contigo própria, Marta! Um excesso de sofrimento da sensação de pecado e culpa prende a pessoa e pressiona-a com uma carga demasiado pesada. Não permite que a pessoa continue adiante!**

**Talvez esteja errado não sentir culpa quando cometemos um erro. Mas se acumulamos tais estados na nossa memória e vivemos com este fardo, então nós próprios criamos sofrimento desnecessário.**

**Há uma diferença entre pecados cometidos por ignorância, e pecados que são cometidos conscien-**

temente e baseados na indulgência, como a falta de força de vontade, preguiça, orgulho, inveja, ganância e agressão...

Ambos os tipos de comportamento pecaminoso têm impacto negativo no destino de uma pessoa. Mas fazem-no de forma diferente.

Quando uma pessoa se afasta conscientemente de Deus em direção ao mal, as dificuldades e tentações na sua vida tornam-se inevitáveis.

Quando, com pureza de pensamento, uma pessoa se esforça pela cognição, então em qualquer teste para tal asceta surge ajuda do nosso Pai Celestial!

Vive agora como se caminhasses na vida ao lado de Jesus encarnado, e a qualquer momento podes tocá-Lo com a tua mão!

Começa cada dia, não com pensamentos sobre ter que fazer “isto ou aquilo”, mas com amor para com Deus e para com todas as Criaturas na Sua Criação! Deste Amor-Cuidado é fácil conseguir poder para assuntos grandes e pequenos, sem envolvimento mais do que necessário em coisas “terrenas”!

A propósito, podes agora ensinar a Lázaro as coisas novas que aprendeste.

Mesmo assim, peço-te: sê cuidadosa! Já há muitos que querem matar-te – por seres uma testemunha dos incríveis milagres realizados por Jesus! Agora, como o rumor sobre Jesus já se espalhou a muitas nações, a força da oposição também está a crescer...

Iremos a muitas mais terras nos meses vindouros. E, pela Páscoa, teremos que regressar a Jerusalém. Jesus mencionou que esta será uma altura significativa... Não sei o que Ele quis dizer, mas sei que é importante, e é por isso que to contei.

André, ao ver-me no meu lar, não ficou na nossa casa, e começou a regressar no dia seguinte.

## ***Capítulo 9.*** **A Crucificação e Ressurrei- ção de Jesus**

Antes da Páscoa, eu esperava ver novamente Jesus e todos os que estavam com Ele – e tê-los como nossos convidados. A nossa casa era na Betânia, que era apenas a algumas horas de Jerusalém.

Lavei tudo na casa, e preparei a refeição como Jesus tinha ensinado – isto é, sem um sacrifício animal, e apenas com pão, pães não fermentados, frutas, frutos secos e vegetais.

Para mim, foi triste que Jesus não tivesse vindo até nós.

Depois, um dos vizinhos disse que as pessoas tinham visto Jesus e os Seus discípulos em Jerusalém, e que muitos o cumprimentaram com alegria.

Agora, entendo que Jesus não queria colocar-nos em perigo, pois Ele sabia que muitos daqueles que estavam com Ele seria perseguidos nos dias vindouros...

E então, ouvimos o rumor de que Ele tinha sido preso por Caifás e entregue a Pôncio Pilatos. E que um julgamento iria ter lugar.

Lázaro e eu apressámo-nos a ir a Jerusalém para dizer a verdade sobre Jesus.

Mas, quando lá chegámos, já era demasiado tarde...

Lázaro e eu tentámos encontrar a nossa irmã. E encontrámo-la nos portões da Praetoria romana, onde o julgamento de Jesus já tinha tido acontecido.

Não nos foi permitido entrar e ser ouvidos.

Maria disse que tudo já tinha sido decidido, e que Jesus fora sentenciado à morte.

A nossa última esperança de que Jesus fosse libertado colapsou: a pedido do povo, um dos prisioneiros poderia ser libertado, e um criminoso chamado Barrabás foi escolhido para este propósito...

Eu não vi André e os outros discípulos próximos de Jesus. Sabia apenas que João cuidava da mãe de Jesus. Ela estava fora de si de dor.

Lázaro e eu levámos Maria para a casa de um dos nossos parentes distantes. Ela mal conseguia suster-se de pé depois de tudo aquilo por que passara.

Eu não tinha informação de confiança sobre os outros discípulos. Mas a traição de Judas e os eventos que se seguiram foram uma grande provação para todos eles. Pelas palavras de Maria, eu entendi que eles estavam reunidos fora da cidade e estavam a decidir: deveriam fazer algo para salvar Jesus? Eles tinham sido testemunhas do facto de que o Próprio Jesus tinha permitido que o prendessem... E agora os discípulos não sabiam como agir: deveriam agora procurar a morte com o seu Mestre, ou deveriam fugir e pregar os Ensinamentos de Jesus, aquilo para o qual tinham sido preparados todos estes anos?

Todos se sentiam perdidos. Muitos esperavam que Jesus realizasse um milagre durante o julgamento e execução, e isto resolveria todas as dúvidas. Eu também pensava assim, e isso deu-me força e espe-

rança. Esperava que Jesus fosse realizar um milagre inegável para todos – para que todos soubesse que Ele é Divino! E então não haveria hipótese de que quem quer que fosse duvidasse que o triunfo da Justiça Divina virá!

Eu tentei confortar Maria um pouco, pois para ela era muito mais difícil ultrapassar esta dor do que para mim.

Ela não chorou. Ficou silenciosa por muito, muito tempo... Parecia-me que, com apenas um pouco mais – ela deixaria o seu corpo repentinamente...

Apenas depois de algum tempo ela disse:

— Marta, como pode isto ser possível?! Aquele a quem ontem chamavam *Deus* e louvavam – sofre agora blasfêmia com palavras malvadas e é condenado a uma morte terrível exactamente pelas mesmas pessoas...

Oh, Marta! Será que eles O executariam?! Todas aquelas multidões que O louvavam e Lhe chamavam o *Salvador* – no fim de tudo, hoje exigiram que Ele fosse morto como um vilão criminoso?! Ele gritaram, querendo a Sua morte: “Crucifica!”. Como pode isto ser?! Nem Pôncio Pilatos, um romano, vê culpa em Jesus, e queria deixá-Lo partir! E estas pessoas... No tribunal, apenas umas poucas pessoas se atreveram a testemunhar a Verdade! E falsos testemunhos foram dados por muitos! Nem sequer nos deixaram entrar!

E depois fizeram troça de Jesus! Até puseram uma coroa de espinhos na Sua cabeça, proclamando que tomava o lugar de uma coroa real! Mas Ele nunca disse que desejava o poder e os reinos da terra! Todos os Seus discursos eram sobre o Reino de

**Deus! E o guarda chicoteou o Seu corpo! E pedras voaram para Ele, atiradas pela multidão!**

**Eles são como cegos, e não sabem – na sua loucura e malícia – que todos são responsáveis perante Deus por tudo o que cada um disse, e tudo o que cada um fez!**

**E agora – haverá uma execução... Já foi decidido...**

**Eu não consigo suportar isto! Deixa que seja morta com Ele!**

**— Não te preocupes, Maria! Tu sabes que Ele pode fazer qualquer coisa! E Ele mostrar-lhes-á a Sua Força e os Seus milagres Divinos! Será perante todos, quando milhares se reunirem...**

**— Sim, eu sei que Ele pode... Mas mesmo à pouco, Ele não usou esse Poder para se salvar a Si Próprio...**

**Há alguns dias, descobri que isto iria acontecer...**

**Se apenas pudesses ter visto o olhar nos Seus olhos naquela noite!**

**Naquela noite, eu acordei de repente – e Jesus não estava a meu lado...**

**Por alguma razão, eu estava ansiosa, e fui à Sua procura.**

**Depois vi-O.**

**Jesus estava sozinho. Estava sentado imóvel – tão imóvel que era difícil imaginar que havia vida no Seu corpo...**

**O silêncio da noite estrelada enchia o espaço à nossa volta.**

**Naquele lugar onde Ele estava como Alma, não havia lugar para nada terreno, para quaisquer pensamentos e emoções humanas ordinárias. Ele era**

*Um com o Seu Pai Celestial a uma Profundidade que ainda não tinha sido descoberta por mim...*

Tive medo, de tanto tempo que Ele *não esteve aqui*.

Ele olhou para mim – os Seus olhos não tinham fundo...

Carinho e Luz costumavam fluir dos Seus olhos. Mas agora, também vi a Eternidade e a Infinitude de outra Existência.

Quando notou a minha ansiedade, Jesus disse muito calma e casualmente:

“A altura chegou... Para ser ressuscitado, um deve primeiro passar pela morte: o corpo deve ser morto.

Não deves ter medo! E tenta não esquecer-te de tudo o que aprendeste!

O teu trabalho ainda está para vir: levarás às pessoas o Meu Conhecimento de Deus e o Caminho para Ele!”

E então, como que regressando a este mundo, Ele adicionou com carinho:

“Anda para perto da fogueira, Maria! Está frio, e estás a tremer! – e abraçou-me...

Uns dias mais tarde, depois do júbilo geral com o qual fomos recebidos pelo povo de Jerusalém, esqueci-me desse episódio...

Reunimo-nos numa das casas, e então Jesus disse que um de nós O iria trair...

Todos estavam tão envergonhados!

Todos ficámos a pensar nas provações que nos esperavam... E em que todo e cada um de nós poderia não ter a força ou sabedoria para o suportar...

Mas depois, Jesus falou sobre o brilhante futuro, sobre as sementes espirituais que tinham sido

plantadas e que agora cresceriam. Ele também raciocinou sobre os trabalhos que agora se encontravam no nosso futuro. E disse que haveria muitos que estariam envolvidos no nosso trabalho, por toda a Terra!

E então houve alívio nos nossos corações!

Mais tarde, antes da alvorada, Ele foi agarrado por um guarda no jardim.

O nosso Judas... Não te direi mais nada sobre isto porque não sou capaz de o compreender!

Depois, aproximaram-se guerreiros com espadas e arcos, e uma multidão.

André, Pedro e outros dos nossos quiseram lutar por Jesus... Mas Jesus impediu-os.

E Jesus até ajudou o guerreiro que ficou com a orelha cortada. Jesus curou a orelha: ela cresceu de volta, e o sangramento parou...

Compreendes? Ele deixou-Se prender!

E os soldados tiveram medo quando O prenderam, pois Ele disse que poderia ter-Se libertado, se quisesse, através do Grande Poder Divino – mas Ele ofereceu-Se às mãos deles, para que as profecias se cumprissem e todos venham a saber do Poder e Glória de Deus Pai!

— Bem, Maria, tu própria disseste que o Divino Poder de Jesus será revelado a todos em breve!

Maria tentou religar-se à Luz do Espírito Santo, pois apenas nesta União podia suportar a dor que vinha dos pensamentos da execução que se aproximava.

Eu também tentei ligar-me à Luz Divina. Não era tão fácil para mim como o era para Maria. Mas eu ainda acreditava que a execução não teria lugar. E esta esperança ajudou...

Depois, caminhámos juntamente com muitas pessoas até ao lugar da execução...

A enorme multidão, faminta pelo espectáculo, parecia tão... estranha...

Tão recentemente tinham todos acudido para ouvir Jesus e ser curados. Ele tinha pregado e tinha-os curado...

E agora, as mesmas pessoas ansiavam por vê-Lo torturado e executado!

Porque é que não O defendiam? Afinal, de todos fossem agora a Pôncio Pilatos, toda Roma estremeceria! E a execução seria repelida!

\* \* \*

Vi o corpo de Jesus pregado à cruz...

Permaneci ao lado de Maria, Lázaro e João, a mãe de Jesus, e outros que se atreviam a estar ali.

Não o descreverei em detalhe: todos vocês o sabem...

Apenas vos rogo: pessoas, vivam de forma a que os novos Messias não tenham que passar por aquilo...

Como íamos continuar a viver quando Jesus já não estivesse materialmente connosco?

Sim, já tínhamos pensado nisso algumas vezes anteriormente... Mas, naquela altura, o nosso futuro estava envolvido em sonhos brilhantes...

Todos tínhamos tido esperança de que, já que o Salvador tinha vindo a nós, todos poderíamos ser *salvos*. E que Ele mudaria as vidas de pessoas por toda a Terra – Ele, Quem tinha sido escolhido pelo Pai Celestial para esta grande Missão!

Isto acontecera até certo ponto. Ele tinha-nos mudado a nós, e a muitos à nossa volta! E muitas almas tiveram, durante milénios, uma oportunidade para a transformação consciente de si próprios!

Mas, na realidade, não tinha sido como tínhamos pensado e esperado que viesse a ser... Estávamos à espera do paraíso na Terra – imediatamente após os Seus sermões! Tínhamos esperado que a *Religião do Amor Sábio* se fosse instituir imediatamente e que a unidade de todas as nações viria, baseada neste Divino Conhecimento!

Mas... todos entram na Morada do Pai Celestial apenas por si próprios, tendo passado pessoalmente por todo o difícil Caminho da auto-purificação e auto-desenvolvimento!

\* \* \*

Durante a execução, claro, eu não pensei sobre tudo isto.

Esperei por um milagre mesmo até ao último momento, pensando: agora Ele mostrará visivelmente o Poder do Pai Celestial perante toda a multidão – e todos acreditarão e prostrar-se-ão perante Ele, e a Verdade triunfará para todos! Apenas um pouco mais – e a cruz irá desfazer-se em pó, e na radiância da Luz e Poder Jesus aparecerá perante as pessoas e testemunhará que Ele é o Mensageiro Divino, e que Ele e o Pai Celestial são Um!

Eu não estava sozinha nestes sonhos, muitos dos devotos de Jesus esperavam pela mesma coisa.

E não eram apenas os que o amavam que esperavam por algo sobrenatural... Outros, escarnecendo

d'Ele, gritavam: “Que és tu? Salvaste outros, mas não consegues salvar-te a ti próprio?”

Mas algo terrível estava a acontecer. A cruz com o corpo de Jesus foi levantada, e dois criminosos foram também crucificados a Seu lado.

Um deles pediu a Jesus que realizasse um milagre e os libertasse... E o segundo pediu o Reino dos Céus e a salvação da alma...

Apenas quando Jesus disse a João que ele deveria tomar conta da Sua mãe eu me apercebi de repente que Ele não salvaria a vida do Seu corpo crucificado com o Poder Divino...

Parecia-me que o tempo tinha parado... Nada do que estava a acontecer cabia na minha compreensão! Nem sequer sabia que pedir a Deus!

As pessoas, tendo visto o suficiente daquela terrível visão, começaram a dispersar...

Mas a própria natureza parecia revolver-se com aquela incrível vilania, e parecia que o final do universo estava próximo... As nuvens engrossaram... Calor e congestão cercavam-nos... Uma trovoadas sem chuva começou... Os relâmpagos acenderam o céu com luzes ferozes... Trovões abanaram o ar... A própria terra abanou...

E então o medo apoderou-se de muitos: “E se, de facto, o Filho de Deus, o Messias, está a ser morto agora?” E muitos fugiram em pânico...

Eu já não era capaz de olhar para o que estava a acontecer...

De repente, senti o olhar de Jesus – era um olhar familiar e calmo-afectuoso que vinha das grandes *Profundezas*. Ele – a partir da cruz – encorajava-nos a todos...

**E então surgiu uma Grande Luz na Qual Ele entrou, enquanto nós, permanecemos...**

**Chuva muito forte começou a cair...**

**Lázaro pediu-nos que nos escondêssemos na casa de um homem chamado José, que ofereceu a sua ajuda. Ele e muitos outros nobres iam pedir a Pôncio Pilatos que os deixasse levar o corpo de Jesus para o enterrar de acordo com os costumes. Este José estava preparado para abdicar do lugar de enterro que tinha sido escavado na rocha para o seu próprio corpo.**

**\* \* \***

**Naqueles dias, nós como que nos esquecemos das previsões sobre a possibilidade da ressurreição. Já não tínhamos esperança de que se dessem toda as previsões contraditórias das antigas Escrituras...**

**Já sabíamos que Pôncio Pilatos permitira a José que levasse o corpo de Jesus, que já tinha sido removido da Cruz, e o pusesse no lugar de enterro. E assim foi feito.**

**Ao terceiro dia, cedo de manhã, Maria pegou em mirra e incenso e disse:**

**— Irei prestar tributo ao corpo de Jesus. Mesmo que agora não seja mais do que roupas abandonadas...**

**E depois, continuaremos a trabalhar como Ele nos ensinou. Afinal, se não continuarmos o trabalho de Jesus, então de que serviu tudo isto? Se nós, os Seus amigos mais próximos, não conseguirmos manter a Luz do Amor Celestial dentro de nós, então tudo o que Ele fez terá sido em vão!**

**Nós sabemos acerca da Sua Unidade com o Pai, e acerca da Sua Grandiosidade – a Alma Perfeita! Portanto, esforcemo-nos por nos tornar como Ele!**

**Maria arrumou as coisas e foi para a gruta feita na rocha, onde tinham posto o corpo de Jesus. João, Pedro, eu e várias outras mulheres acompanharam Maria.**

**À medida que nos aproximámos, vimos que a pedra tinha caído e que o corpo de Jesus não estava dentro da gruta.**

**Alguns dos guardas vieram ter connosco e disseram que havia Luz na gruta de manhã, quando a pedra que bloqueava a entrada caiu com um baque, e descobriu-se que a gruta estava vazia. Os seus companheiros apressaram-se a ir ter com Pôncio Pilatos com o relatório sobre o acontecimento.**

**Pedro e João foram dentro da gruta e tocaram o tecido no qual o corpo tinha estado envolvido.**

**Depois eles e as mulheres voltaram para contar aos outros o que tinha acontecido. Maria e eu ficámos.**

**Maria tinha a intenção de apelar a Deus – e mergulhou em União profunda.**

**Dois Espíritos Santos – em Forma masculina e consistindo de Luz Divina, do tamanho de dez humanos – apareceram aos nossos olhos. As Suas Faces brilhavam com Ternura, e as Suas Mãos Divinas abraçaram-nos. Carinho e Paz vieram das Suas Aparições majestosas. E falaram connosco:**

**— Regozijem-se! Jesus ergueu-Se! Não procurem pelo Seu corpo morto: Ele está vivo!**

**Maria disse-me que ela queria permanecer ali mais algum tempo para Lhes perguntar sobre a Von-**

tade de Deus relativamente a nós: como deveríamos viver...

\* \* \*

Depois de algum tempo, Maria chegou até mim e disse-me que vira Jesus, que tinha realmente ressuscitado! Estas foram as suas palavras:

— Pedi àqueles Espíritos Santos que me permitissem ver Jesus. E depois, Ele Próprio veio até mim! Não, não penses que vi apenas um Espírito não-encarnado! O Seu corpo também está vivo, ressuscitado! Eu toquei-Lhe!

Ele disse-me:

“Porque estás surpreendida, minha querida Alvorada, como se não soubesses do Meu Amor e da Minha Força?

Sim, o corpo humano pode ser transformado num Estado Divino.

Sim, agora posso aparecer neste Estado em qualquer lugar e em qualquer altura.

Ele também disse que viria de novo e falaria com todos os Seus discípulos fiéis!

E depois Jesus desapareceu, como que dissolvendo-se na transparência do ar.

E Maria foi contar estas notícias felizes a todos os outros.

\* \* \*

Algum tempo depois, Jesus, veio até mim. Eu estava sozinha na casa.

Jesus revelou-me a Vastidão do Reino de Deus, o Seu Amor, e o Seu Carinho...

Neste Amor, eu... como que derreti!

Apenas queria derramar para Jesus o prazer deste encontro, e a minha gratidão... Mas tanta Paz veio até mim que os pensamentos e palavras desapareceram... Havia apenas Deus, que é Eterno, Infinito, e que está presente em todo o lado nas *Profundezas*, e que gere Tudo! Nada nem ninguém pode magoar este Oceano de Paz e Ternura, Amor e Grandioso Poder! N'Ele está a Fonte de todas as coisas visíveis e invisíveis!

Jesus aproximou-se novamente e disse: “Esta é a tua verdadeira Casa, Marta! Esta é a Casa de todos os Perfeitos, o Reino Celestial, onde Eu vos espero a todos, Meus amados!

Mas muitos anos passaram antes de que eu aprendesse a entrar nesta Unidade por mim própria e a viver firmemente na totalidade da União com o Pai Celestial.

## ***Capítulo 10.***

# **Palavras de despedida de Marta**

Depois da Sua Ressurreição, Jesus levou muitos dos Seus discípulos a outras terras e muitas nações. Agora pouco é sabido dos seus labores Apostólicos.

**Aqueles que não estavam ainda prontos para tal Serviço viveram num vale isolado entre as montanhas e estudaram, ajudando-se uns aos outros.**

**Eu vivi entre estas pessoas muito queridas durante muito tempo: eu era a sua irmã e mãe, cozinhava comida, tratava doenças e ajudava a dominar as lições de Jesus, que eu própria tinha dominado.**

**Jesus visitava este lugar frequentemente na forma de carne, mas muito mais frequentemente a Sua Presença era apenas imaterial.**

**Ele explicou-nos certa vez o que Lhe tinha acontecido:**

**— O corpo em que ressuscitei e no qual Me veem agora é completamente independente do mundo da matéria.**

**E o Poder Divino do ou da Messias é usado apenas para realizar o Seu Trabalho, dado pelo Pai Celestial – mas não de forma a facilitar a Sua vida na Terra.**

**Este mundo de matéria foi criado de forma a ajudar almas a tornarem-se mais próximas da Perfeição através do desenvolvimento do amor e do ultrapassar dificuldades.**

**Jesus ensina isto hoje também. Ele ensina a transformação de tudo aquilo que está na alma – em amor puro, gentil e ternurento! Este amor abre – tal como um broto a florescer – no coração espiritual. E é necessário para toda a alma que nasça na Terra muitas vezes e que floresça muitas vezes como flores de amor terreno – antes de que a Flor do Amor no Céu possa amadurecer, trazendo Frutos Divinos! Apenas então pode este Amor receber o Poder do Pai Celestial!**

Por outras palavras, a alma deve ser transformada até certo ponto – para que Deus possa ajudar outras almas através dela.

Quero enfatizar, concluindo, que um pode realmente superar as qualidades mortais de si próprio – e chegar à Imortalidade Mais Alta no Reino Celestial! E assim é como a Unidade com a Consciência Primordial Universal é realizada!

De forma a prevenir que estes *Ensinamentos de Deus relativamente às pessoas* sejam esquecidas ao longo dos séculos – os Seus Mensageiros vêm à Terra. Eles realizam feitos nas Suas vidas terrenas para que haja sempre oportunidades para que os buscadores aprendam sobre o Caminho Mais Alto e possam segui-Lo.

\* \* \*

Eu também espero que agora tenha sido capaz de contar às um pouco mais sobre Jesus – sobre aquilo que vi, ouvi, e portanto sei com certeza.

Também gostaria de despertar em vocês a profundidade e o poder das emoções de amor por Jesus, o que vos permite ver aberta e claramente tudo o que é supérfluo em vocês próprios-almas – contra o fundo da Luz de Jesus.

E, quando a alma está purificada, é fácil para ela viver com Deus!

Este Evangelho não apenas outro recontar dos eventos que aconteceram na Terra há dois mil anos atrás. É antes uma das possibilidades para um verdadeiro encontro com Jesus.

E este Evangelho é mais uma Mensagem do Seu Amor para as pessoas de todos os tempos!

**É possível entrar no Amor de Jesus, tornar-se n'Ele – e reconhecer então que esta Luz Divina nunca acabará! É para todos os que A aceitam com o coração espiritual e depois A dão aos outros!**

**Vocês devem seguir constantemente estes Ensinamentos na vossa vida!**

**Se nós – enquanto almas – estamos purificados e abertos a Deus, o Espírito Santo enche as almas e os corpos com a Sua Luz Divina!**

**Tragam ao mundo a Mensagem do Amor Divino – com as vossas vidas!**